

destinatário

**3º PRÊMIO SEBRAE MINAS DESIGN 2012**

FECHAMENTO AUTORIZADO - PODE SER ABERTO PELA ECT.

**Mala Direta  
Postal**

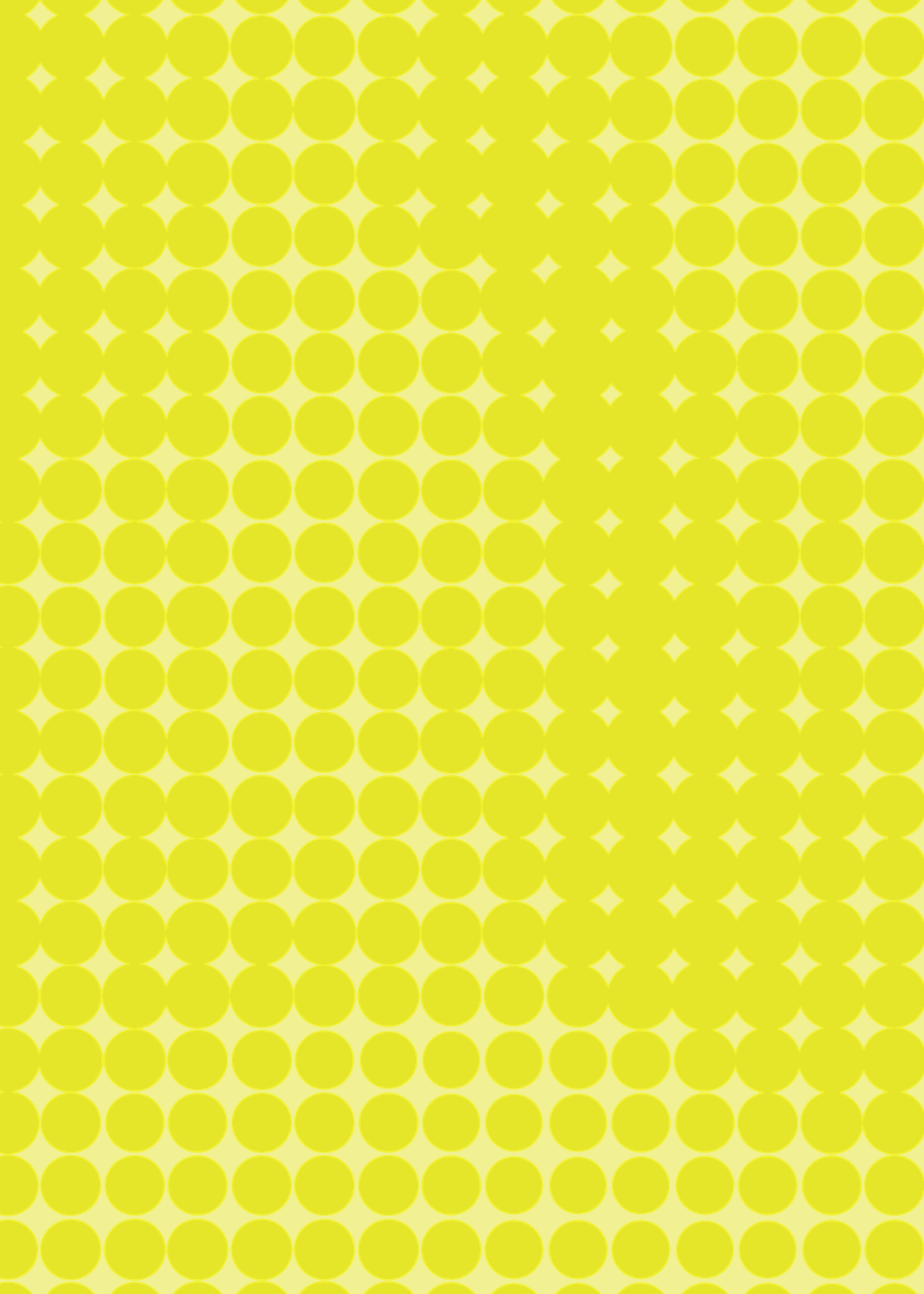
9912239067/2009-DR/MG  
Sebrae-MG

.....CORREIOS.....



**SE FUNCIONA,  
É DESIGN.**

abra aqui



**3º PRÊMIO SEBRAE MINAS DESIGN 2012**

**SE FUNCIONA,  
É DESIGN.**



Apoio



Associação Brasileira de Empresas de Design



PAÍS RICO E PAÍS SEM FOME



Programa Brasileiro do Design



Correalização



IV Bienal Brasileira de Design



Brasil Brasileira de Design



Patrocínio



Realização



## UMA ONDA QUE VEIO PARA FICAR

É senso comum que não se pode falar em inovação sem design. Que pouco adianta investir na melhoria de processos se o produto final não atende a valores percebidos pelo consumidor, como beleza, proporção e funcionalidade. Por isso, design é palavra de ordem nos projetos do Sebrae para estimular a inovação nas micro e pequenas empresas (MPEs) mineiras.

A expansão de grandes varejistas que atuam na oferta de móveis e objetos de decoração para os mais diferentes ambientes e públicos é um exemplo de que o design é diferencial percebido e valorizado por consumidores de qualquer classe econômica e poder aquisitivo. Mesmo as empresas voltadas ao atendimento das camadas mais populares devem estar atentas a esse movimento, sob pena de perderem clientes para multinacionais que já entenderam o design democrático e acessível como uma onda que veio para ficar.

A falta de cultura do design nas MPEs explica o distanciamento entre elas e os profissionais da área. Atento a essa realidade, o Sebrae lançou, em 2008, o Prêmio Sebrae Minas Design. A iniciativa, pioneira no Brasil para o que se destina, chega a sua terceira edição indicando a expansão da consciência dos designers – profissionais e estudantes – para a necessidade de um olhar mais interessado aos pequenos negócios.

Nas duas primeiras edições, o prêmio distinguiu 194 trabalhos – classificados e finalistas – de profissionais e estudantes de vários estados brasileiros. Em sua terceira edição, o prêmio confirma a atualidade dos temas propostos. São trabalhos inovadores, que propõem uma nova leitura para produtos de setores econômicos tradicionais, como o agronegócio, e ousam em áreas promissoras.

Os 96 projetos classificados em 2012 apresentam projetos que podem ser desenvolvidos no âmbito de grandes eventos que vão movimentar a economia brasileira nos próximos anos, como a Copa do Mundo da Fifa. Também há sugestões de novas formas para materiais antes condenados ao lixo, além de projetos que revisitam matérias-primas abundantes no estado, como o aço, com a finalidade prioritária de gerar produtos que contribuam para o bem-estar social.

A repercussão nacional e internacional de trabalhos consagrados nas duas primeiras edições do Prêmio Sebrae Minas Design demonstra seu potencial para criar oportunidades de negócio para os profissionais da área. É intenção do Sebrae que essas oportunidades surjam, principalmente, nas MPEs. E esse resultado também vem sendo alcançado pelo prêmio.

Este é o propósito a que se presta o Sebrae ao investir nesta direção. Ao apresentar aos profissionais e estudantes de design a realidade de polos produtivos do estado, a instituição está criando vínculos que podem se tornar duradouros. Essa aproximação é promissora para ambos e pode resultar em projetos inovadores que projetem talentos do design nacional, melhorem a competitividade das MPEs e atendam ao cada dia mais exigente consumidor brasileiro.

**Lázaro Luiz Gonzaga** | PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE-MG

## PRÊMIO SEBRAE MINAS DESIGN

Inovação e agregação de valor estão no cerne da história da Usiminas, que completa 50 anos em 2012. Inovação não apenas tecnológica – em equipamentos e linhas de produção – mas também o desenvolvimento de produtos e a oferta de soluções para o mercado marcam a trajetória da empresa. A ponta dessa inovação siderúrgica pode ser percebida na evolução dos produtos cotidianos de nossas vidas que fazem do aço sua matéria-prima, como automóveis e eletrodomésticos.

É por essa vocação que reconhecemos a relevância da 3ª edição do Prêmio Sebrae Minas Design como estímulo a uma forma de pensamento que extrapola a operação comercial e lança novos olhares sobre produtos e sua relação com os consumidores.

O design enxerga para além da funcionalidade e não raro se intercede com a arte. Ele não determina apenas a forma, a cor ou a textura de um produto, mas sim o modo como ele interage tanto com consumidores quanto com o restante do mundo à sua volta. Nesse sentido, o design transforma bens comerciais em bens culturais.

Valorizar uma atividade que transita de forma tão desenvolvida entre a técnica e a arte é uma forma de apoiar, simultaneamente, a inovação e a cultura. Esses são preceitos caros à Usiminas, que, por meio do Instituto Cultural Usiminas, tem uma forte atuação na disseminação e democratização de projetos de qualidade. No papel de um dos maiores incentivadores de Minas Gerais e do país, o Instituto já realizou investimentos da ordem de R\$ 220 milhões em mais de 1,8 mil projetos.

É dessa forma que a Usiminas vê a importância do design como forma de ir além da esfera econômica e, assim como a atuação da própria empresa, alcançar as pessoas.

Instituto Cultural Usiminas

## DESIGN E INOVAÇÃO: UM DIFERENCIAL COMPETITIVO

Lançado em 1995, o Programa Brasileiro do Design (PBD) coordena as iniciativas de órgãos governamentais e de agentes econômicos e sociais no apoio, fomento e financiamento da inovação e da competitividade dos setores industriais por meio do design.

O PBD promove o desenvolvimento do design e a competitividade brasileira, aproveitando a vantagem de ser o Brasil um país diverso e portador de identidade reconhecida e criativa, e desse modo impulsiona a marca Brasil no mercado internacional.

O PBD tem como missão induzir a modernidade industrial e tecnológica por meio do design, melhorando a qualidade e a competitividade dos bens e serviços produzidos no Brasil e sua difusão na sociedade brasileira.

O Prêmio Sebrae Minas, em mais uma edição, renova sua descoberta de novos talentos e de valores nacionais, revelando os melhores trabalhos e oferecendo à indústria um olhar qualificado sobre a inovação pelo design – a mais acessível às pequenas e microempresas.

A premiação, alinhada à realização da IV Bienal Brasileira de Design em Belo Horizonte, no ano de 2012, fortalece a vocação do Estado de Minas Gerais para a inovação, favorecendo a competitividade por meio do estímulo à qualificação da produção industrial pela inserção do design em produtos e processos, sejam de caráter tradicional ou de alta tecnologia.

Programa Brasileiro do Design

## POR UM DESIGN RESPONSÁVEL

Parece milagre, daqueles que acontecem de repente. Mas não é. Estamos apenas vendo o resultado de anos de investimento, estímulos, premiações, por parte de órgãos do governo e também de algumas empresas e associações de classe.

E que resultado é esse? O design brasileiro ganhou corpo, personalidade e qualidade nestes últimos anos. Deslança. O resultado do 3º Concurso Sebrae-MG é uma prova do que afirmamos, e o Sebrae é um dos grandes responsáveis pela maturidade e pela riqueza de novas expressões que encontramos em nosso cenário.

Designers e indústrias já tomaram consciência de que não é possível sermos globais sem antes assumirmos e valorizarmos os valores locais. E esses valores incluem os materiais disponíveis na natureza, a tecnologia disponível no país, e um projeto capaz de aliar uma certa leveza no desenho, graças ao colorido e ao humor, sempre que possível, em nossa produção. Mas, em um país com tantas carências como o nosso, a procura de soluções de caráter social, a resposta a problemas – simples ou complexos – exigem a atenção dos designers. São eles os profissionais capazes de melhorar nossa condição e qualidade de vida.

No resultado deste concurso alguns produtos nos chamaram a atenção, seja pela resposta a problemas reais, seja pela sua qualidade plástica e acabamentos. No design social, por exemplo, a “miniusina portátil” é ideia inovadora, que atende a qualquer faixa de consumidor. Projeto que corresponde a uma demanda real. Ainda dentro dos parâmetros da ecologia, o Painel Regen soube unir o reciclo a uma construção simples e uma estética contemporânea. O Cobogó do Cerrado mostra a importância dos APLs, Arranjos Produtivos Locais, enquanto resgata a tradição brasileira do barro e do uso do cobogó na arquitetura. Produtos úteis, tipologias não saturadas, que encontram imediata utilização.

Outro destaque na categoria Profissionais é o projeto CaféZen, no qual seu autor destaca a tradição mineira. No entanto, mais do que a referência à tradição, este é um típico produto glocal (local e global), pronto para a exportação. Formalmente bem resolvido, bonito, bem produzido. O café deve ficar até mais saboroso!

Na categoria Estudantes, mais uma vez surge o café. Agora com uma solução, ou um “achado” de total simplicidade, mostrando que o bom projeto nasce das boas ideias e, principalmente, de um cuidado em não repetir o já existente e o olhar voltado para uma nova utilidade ou serviço.

Se o design por muito tempo era valorizado pela “boa forma”, à qual se seguiu o famoso “forma e função”, logo modificado por “a forma segue a função”, hoje os parâmetros são outros. E, se ao longo de sua história o projeto foi adquirindo novos atributos e definições, até chegar ao famoso “cradle to cradle”, ou “de berço a berço”, hoje se exige muito mais, seja do designer – em termos de projeto – ou da indústria, em relação às formas produtivas. Hoje se exige um cuidadoso e amoroso olhar para a nossa morada, o planeta.

**Maria Helena Estrada** | CURADORA DA 4ª BIENAL BRASILEIRA DE DESIGN

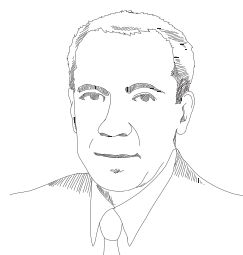
# SUMÁRIO

<b>JURADOS</b>	<b>12</b>
<b>SETORES ECONÔMICOS E CATEGORIAS</b>	<b>14</b>
<b>EMBALAGEM PARA MEL</b>	<b>15</b>
<b>BRINDES E MATERIAIS ESPORTIVOS</b>	<b>43</b>
<b>DESIGN SOCIAL [AÇO]</b>	<b>67</b>
<b>UTENSÍLIOS PARA CAFÉ</b>	<b>89</b>
<b>RESÍDUOS</b>	<b>113</b>
<b>APLS DE MG</b>	<b>129</b>
<b>CONTATOS</b>	<b>153</b>
<b>FICHA TÉCNICA</b>	<b>156</b>



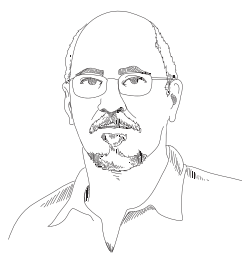
**ADÉLIA BORGES (SP)**

É jornalista, curadora especializada em Design e professora de História do Design na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). De 2003 a 2007, dirigiu o Museu da Casa Brasileira em São Paulo. Foi curadora da Bienal Brasileira de Design 2010. Tem uma larga atividade na divulgação do design brasileiro. É autora ou coautora de mais de dez livros, entre eles "Design + Artesanato: O caminho brasileiro", da editora Terceiro Nome. Artigos, textos para catálogos ou capítulos de livros de sua autoria já foram publicados em português, alemão, coreano, espanhol, francês, inglês, italiano e japonês.



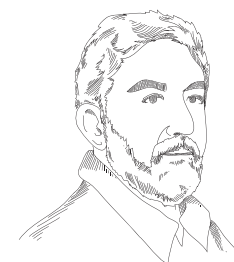
**AURESNEDE PIRES STEPHAN (SP)**

Com formação em Design e em Publicidade e pós-graduação em Arte, Educação e Cultura, é assessor de desenvolvimento educacional no Unicentro Belas Artes de São Paulo; professor da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), da Faculdade Santa Marcelina e da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Consultor e curador na área de design, atuando desde 1971, foi responsável pela curadoria das mostras Novos Talentos do Design de Norte a Sul do Brasil, edições de 1999 a 2002, e Calendários 450 anos de São Paulo, realizada pela Associação dos Designers Gráficos em 2003. Participou do júri de importantes premiações e exposições nacionais na área do design, entre eles o Prêmio de Design do Museu da Casa Brasileira e a I e II Bienal Brasileira de Design.



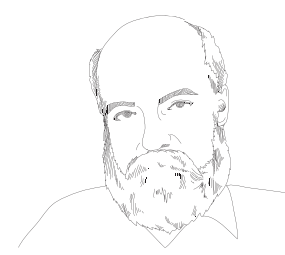
**FÁBIO MESTRINER (SP)**

Designer com 38 anos de experiência profissional. Professor Coordenador do Núcleo de Estudos da Embalagem da ESPM, Escola Superior de Propaganda e Marketing. Membro do Conselho e atual Coordenador do Comitê de Estudos Estratégicos da Associação Brasileira de Embalagem (ABRE). Como designer de embalagem, conquistou vários prêmios internacionais. Autor de diversos livros.



**IVENS FONTOURA (PR)**

Mestre em Design pela UNAM (México). Criador e curador da Bienal Brasileira de Design, 1990 e 92 Curitiba. Curador da mostra Novíssimos da Bienal Brasileira de Design 2010 Curitiba e 2012 Minas Gerais. Escreveu todos os domingos durante 21 anos a página Designdesigner no jornal "O Estado do Paraná". Atualmente, leciona na PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná e na UTP - Universidade Tuiuti do Paraná. Preside a ABCD - Associação Brasileira de Críticos de Design.



**MARCO ZANINI (Trento / Itália)**

Arquiteto e designer pela Università di Firenze, fundador e senior partner da Sottsass Associati, Milão (1980-2002), membro fundador da Memphis (1981), desenhou de aeroportos a superiates, de espelhos de Murano a xícaras de café, realizando projetos em mais de 30 países. Depois de morar 7 anos na selva do Panamá, agora vive entre Rio de Janeiro e Paraty.



# EMBALAGEM PARA MEL

## EMBALAGEM PARA MEL

Visando aumentar a competitividade dos produtores de mel no Estado de Minas Gerais, esta categoria tem como propósito a oferta de soluções inovadoras ao setor. Obedecendo às funções básicas (conter, proteger, transportar e informar), as embalagens têm papel fundamental na estratégia dos apicultores para a comercialização do produto, inclusive na busca pela expansão do mercado de atuação.



**projeto**  
**Embalagem antiformigas para mel**

**autoria**  
Iara Aguiar Mol, Ulisses Andrade Noronha  
Neuenschwander Penha, Rodrigo Braga França

**dimensões**  
D 89mm A 120mm PESO 500g

**materiais**  
O recipiente é de polímero PET (politereftalato de etila) cristal conformado pelo processo de sopro. A bandeja inferior é de polímero PP (polipropileno) moldado por meio do processo de termoformagem a vácuo (vacuum forming) ou injeção. A tampa é produzida em PP (polipropileno) injetado.

Este projeto busca solucionar um problema corriqueiro para quem consome mel: a vulnerabilidade do produto às formigas, bem como apresentar o mel de forma única frente aos concorrentes nos supermercados. Propomos uma embalagem simples, guiada pelo conceito de pureza, com grande área para o rótulo, transmitindo um produto puro, orgânico e natural em uma linguagem contemporânea, e um diferencial funcional: uma bandeja com um canal para se colocar água e isolar a embalagem do produto das formigas doces.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**HoneyStick**

**autoria**  
Carlos Alberto Silva de Miranda

**dimensões**  
Sachê | C 75mm A 5mm L 40mm PESO 10g

**materiais**  
A embalagem é composta de filme multilaminado transparente, em dupla camada: a interna de PEBD (polietileno de baixa densidade) acondiciona o mel e a camada externa de BOPP (polipropileno bi-orientado) possui microsserrilhado para rasgamento manual. A embalagem externa é do tipo envelope, composta de filme flexível com impressão em flexografia.

Embalagem tipo sachê flexível, descartável, com capacidade de 10g de mel de abelhas. Destinada ao consumo individual do produto, apresenta uma vantagem ao consumidor em relação aos sachês tradicionais, proporcionando higiene e assepsia ao manter isolada do contato com o meio externo a região onde o consumidor irá pôr sua boca para sugar o conteúdo. Ideal para exportação, por contemplar os mais exigentes mercados, é adequada também para comercialização no varejo, hotelaria, *catering*, etc.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Jandira**

**autoria**  
André Hayashi Lucena

**dimensões**  
A 120mm D 90mm PESO  $\cong$  350g

**materiais**  
O recipiente para mel é de vidro, conformado pelo processo do sopro em moldes bipartidos. A base, tampa e pegador de mel são de polímero PP (polipropileno) conformado por injeção. As peças se travam com peça de arame de aço. O fechamento externo é de PMMA (polimetilacrilato) cristal moldado pelo processo de injeção.

"Jandira", do tupi "nosso mel", é uma embalagem que foi desenvolvida para promover o consumo de mel produzido em diferentes floradas, exaltando as características individuais de cada mel. Cada embalagem possui uma cor distinta referente ao seu tipo de florada, representando e valorizando as propriedades referentes ao mel. Sua colher acoplada a deixa pronta para ser servida à mesa.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Melólito**

**autoria**  
Cristiano de Magalhães

**dimensões**  
D 70mm A 150mm

**materiais**  
A embalagem é composta de duas peças de vidro moldado por sopro e a tampa de polímero PP (polipropileno) conformado por injeção. As duas peças de vidro são separadas por vácuo, reforçando a característica de isolamento térmico da embalagem. Este espaço livre no volume possibilita maior destaque para o produto na prateleira e evidencia o tipo de florada do mel por meio de sua coloração típica.

A embalagem para mel Melólito tem seu nome derivado da junção da palavra "mel", conteúdo a que se destina a embalagem, e "monólito", que sugere uma "obra ou monumento de uma só pedra".

Apesar de ser formado de 4 partes, a ideia é apresentar uma embalagem sólida e monovolumétrica, que confira à peça a sensação de sobriedade. Seu intuito final é evidenciar e expor o produto contido de forma diferente, a fim de valorizá-lo. Sua tampa ainda tem função de dosador e aplicador. O rótulo ilustrado na imagem é apenas uma sugestão.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



projeto  
**Abeelha**

autoria  
Michelle Cotrim

dimensões  
D 40mm A 150mm PESO 300g

materiais  
O recipiente para mel é de vidro, conformado pelo processo de prensagem e sopragem em molde. O conjunto tampa-pegador de mel é de polímero PP (polipropileno) conformado pelo processo da injeção.

Abeelha é uma embalagem para mel que visa atender aos mercados interno e o externo. Reflexo disto é o nome que busca explorar o conceito de glocal, através da união da palavra abelha com sua tradução para língua inglesa, *bee*. A embalagem é dividida em três partes: recipiente, tampa e aplicador – este último, cuja forma remete à abelha, facilita o uso, desperta o interesse visual do consumidor e propicia uma conexão com o aspecto de alimento natural.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



projeto  
**Apis Silhueta**

autoria  
Michelle Sant'Ana dos Santos

dimensões  
D 75mm A 95mm PESO 160g

materiais  
O recipiente para mel é de vidro silicato moldado por prensagem e sopro. A tampa e pegador de mel são de polímero PE (polietileno) conformados pelo processo da injeção. A peça de vidro recebe três faixas de impressão ao redor de seu diâmetro, BA cor preta. Um tag impresso em papel canson é colocado ao redor do gargalo.

Apis silhueta transmite uma ideia simples que leva diretamente à origem do produto, a silhueta da abelha, sua aparência geométrica comunica a ideia de alimento saudável, diminuindo a associação do público consumidor com produtos medicamentosos.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Embalagem Gota**

**autoria**  
Danilo Gomes Ribeiro

**dimensões**  
Frasco | D 38mm A 60mm PESO 350g

**materiais**  
O frasco que acondiciona o mel é de vidro moldado a sopro. Seis frascos são montados em uma embalagem fabricada de papel acartonado (cortes e dobraduras) e fechada por uma peça de filme polimérico moldada pela termoformagem a vácuo (*vacuum forming*). O display é produzido de MDF e acrílico para formação dos nichos.

O projeto consiste em um sistema de soluções atrativas para interface, formação de identidade e apresentação de produtos derivados do mel. Ao se pesquisar o contexto produtivo sugerido, optou-se pelo desenvolvimento de uma embalagem comportando seis frascos, para uso em mesas de recepções. A intenção é estimular o consumo do mel apresentando as diferentes formas em que o mesmo é produzido.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Embalagem para doce de mel cristalizado**

**autoria**  
Leonardo Henrique Jorge e Polianna Christina Dias Santos

**dimensões**  
L 90mm A 90mm P 40mm PESO 5g

**materiais**  
A embalagem com formato sextavado é composta por base e tampa de fechamento. As peças são produzidas em polímero PP (polipropileno) conformado por injeção, com impressão aplicada posteriormente. Os doces são envolvidos individualmente com filme de PVC laminado.

O projeto possui uma diferenciação não somente do produto embalagem, mas da forma com que o mel geralmente é consumido no Brasil, fazendo uso da cristalização natural – que possui o mesmo valor nutritivo do mel líquido. A partir dessa proposta foi idealizado o doce de mel cristalizado, que pode ser consumido em qualquer lugar, agregando características de maior sofisticação a um produto tradicionalmente caseiro e medicinal. A embalagem é leve e resistente a impactos, o que garante a conservação e aparência do mel.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Gotas de Mel**

**autoria**  
Rodrigo Braga França, Ulisses Andrade Noronha Neuenschwander Penha e Iara Aguiar Mol

**dimensões**  
A 140mm D 72mm (base) 32mm (tampa) **PESO** 300g

**materiais**  
O frasco que envasa o mel é de polímero PET (politereftalato de etila) cristal conformado pelo processo de sopro, a partir de uma peça preformada. A tampa é produzida em polímero PP (polipropileno) conformada por injeção. Um ou três frascos são embalados conjuntamente através de uma estrutura cartonada com dobraduras.

O projeto busca criar uma embalagem que possa ser uma referência na gôndola e na mente do consumidor. O objetivo foi criar uma associação direta ao aspecto natural do alimento, criando uma identidade jovem, casual e marcante, aproximando-a assim das embalagens de alimentos saudáveis de consumo cotidiano, como barras de cereais, sucos de frutas etc. O design integrado (produto e gráfico) permitiu trabalhar com harmonia os elementos do universo do mel, como a colmeia, o favo, a presença da abelha e a gota de mel.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Gourmet**

**autoria**  
Rodrigo Ambrosio e Gustavo Baraldi

**dimensões**  
D 60mm A 220mm **PESO** 300g

**materiais**  
O recipiente para mel é de vidro conformado pelo processo de prensagem e sopragem em molde. O conjunto tampa-pegador de mel é de polímero PP (polipropileno) conformado pelo processo da injeção. O recipiente de vidro recebe impressão tampográfica.

Uma embalagem colecionável e inovadora que comporta, preserva e valoriza todas as características diferenciadas do mel gourmet. Além da sua clara funcionalidade, o pegador de mel em forma de gota incorpora forte apelo visual e emocional ao produto, destacando-o na gôndola. O ergonômico conjunto cilíndrico do Gourmet confere elegância e características seguras de transporte e manuseio. A ideia é que a embalagem tenha seu uso continuado, garantindo ao consumidor reposição com o refil de cada florada utilizada.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Yapira**

**autoria**  
Vinicius Longo Pereira

**dimensões**  
D 82mm A 135mm PESO 570g

**materiais**  
O recipiente para mel é de vidro, conformado pelo processo de prensagem e sopragem em molde. O fechamento é através de rolha que se encaixa sob pressão. Esta peça é do tipo rolha natural multipeça, obtida a partir de duas ou mais metades de cortiça natural coladas entre si. O recipiente de vidro recebe impressão tampográfica.

O projeto Yapira foi pensado para se destacar em meio às outras embalagens. Usando linhas sinuosas, sai dos clichês geométricos utilizados nas embalagens atuais. Aliado a isso, o projeto utiliza o vidro e a cortiça, que remetem a produtos naturais, provenientes de um processo menos mecanizado – reforçando o vínculo do mel como produto natural. No quesito usabilidade a embalagem utiliza um sistema bem consolidado de “pega dedo” e um bico para direcionamento do fluido, ajudando assim a evitar derramamento e sujeira.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



projeto  
**Buzz...**

autoria  
Klívisson Dennison Campelo dos Santos

dimensões  
L 150mm A 135mm P 150mm PESO 720g

materiais  
O recipiente é de polímero PET (politereftalato de etila) conformado pelo processo de sopro a partir de uma preforma de PET de 83mm. A tampa é de polímero PP (polipropileno) conformado por injeção. A etiqueta é de papel, impressão e fixada por cordão à embalagem.

BUZZ... é uma embalagem inspirada na anatomia do abdômen das abelhas. Foi desenvolvida visando uma analogia direta e simples entre o conteúdo a ser armazenado e o inseto produtor. A geometrização da forma de referência favorece uma identificação icônica do produto, além de contribuir para uma experiência estética agradável no processo de exposição do produto, estimulando o processo de compra por parte do consumidor final.

CATEGORIA ESTUDANTE

VENCEDOR

LEGENDA A ALTURA L LARGURA P PROFUNDIDADE D DIÂMETRO E ESPESSURA



projeto  
**Biziii Honey**

autoria  
Carla Regina Ferreira, Mateus Oliveira Bistene e Thais Falabella Ricaldoni

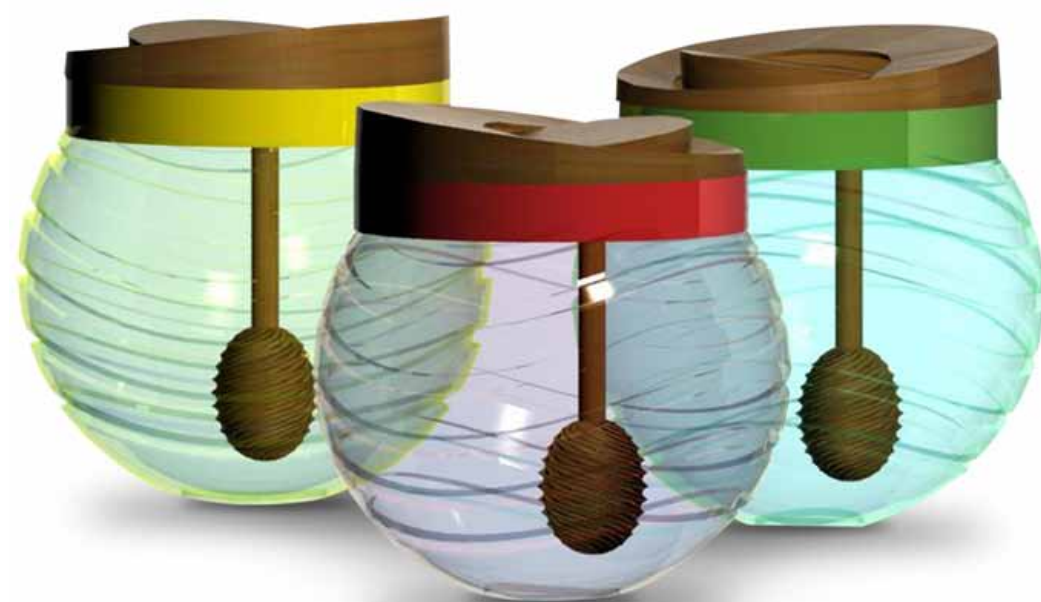
dimensões  
L 100mm A 100mm C 100mm PESO 210g

materiais  
O recipiente é de polímero PMMA (polimetilacrilato) conformado pelo processo de injeção. A tampa e pegador de mel são de polímero PE (polietileno) também conformado por injeção.

Os potes de mel Biziii Honey foram projetados com a finalidade de valorizar o mel não só como uma *commodity*, mas sim como uma mercadoria com alto valor agregado. A abertura circular na parte superior é para facilitar o usuário com as medidas, podendo usar os recipientes de vários jeitos, seja com a colher ou com o pegador. No PDV o mel estará disponível em três sabores, sendo eles: tradicional (amarelo), trigo mouro (vermelho) e amora silvestre (verde). As cores têm como referência as matérias-primas.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA



projeto  
**Doce Pólen**

autoria  
Rodrigo Lopes Velloso e Nina Vasconcelos Simões

dimensões  
L 60mm A 75mm C 52mm PESO 260g (pote individual)

materiais  
O recipiente é de vidro produzido a partir do processo de sopro em molde bipartido. A tampa é de polímero PP (polipropileno) conformado por injeção. A embalagem é polímero PMMA (polimetilacrilato) translúcido e PP (polipropileno) para a peça de ligação, sendo ambos moldados por injeção.

A embalagem para mel "Doce Pólen" foi desenvolvida a partir do conceito de ligação/encaixe. Ela é composta por três potes de vidro, contendo diferentes tipos de mel, e uma embalagem externa de acrílico. Seu formato hexagonal nos remete aos favos de mel, possibilitando assim o encaixe de vários ao serem expostos no PDV. O propósito da embalagem é mostrar as diferentes floradas do mel representadas por cores e flores associadas às suas origens.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA



**projeto**  
**Favo**

**autoria**  
João Pedro Calvo Borelli

**dimensões**  
D 57.5mm A 150mm **PESO** 330g

**materiais**  
O material do recipiente é o PP (polipropileno) translúcido conformado pelo processo de sopro. A tampa é produzida pelo processo de injeção e o material é também o PP (polipropileno).

Uma colmeia é um conjunto de pequenos orifícios chamados favos, onde as abelhas estocam o mel. Portanto, nada melhor que aprimorar uma forma da natureza para o uso diário. FAVO propõe uma divertida experiência através do formato singular de sua embalagem, trazendo para o consumidor um contato maior com a origem deste alimento e mudando por completo a ideia de que o mel seja simplesmente um medicamento, passando a consumi-lo frequentemente na alimentação.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA



**projeto**  
**Geleia Real**

**autoria**  
Nina Vasconcelos Simões e Rodrigo Lopes Velloso

**dimensões**  
D 110mm A 170mm **PESO** 800g

**materiais**  
A embalagem é composta de três recipientes de formatos e volumes distintos. O material empregado é o vidro, conformado pelo processo do sopro em moldes bipartidos. A tampa é de polímero PP (polipropileno) injetado. A embalagem externa é produzida de papel ondulado com corte especial e verniz localizado, e o recipiente é envolto por filme de plástico bolha dourado.

A embalagem para mel "Geleia Real" foi desenvolvida a partir do conceito de sofisticação. Ela dispõe de três potes com diferentes tipos de mel, sendo dois deles considerados raros por serem produzidos em apenas uma época do ano. Seu formato curvilíneo nos remete ao corpo de uma abelha. Visa oferecer ao consumidor maior experimentação e apreciação do produto, através de uma embalagem que valoriza e eleva a condição do mel em relação às outras existentes no mercado.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA



projeto  
**Sachê para mel**

autoria  
Pollyanna Oliveira Ramos

**dimensões**

Sachê | L 50mm A 60mm P 8mm Caixinha | L 55mm A 65mm P 50mm **PESO TOTAL** 100g

**materiais**

Os sachês são de polímero transparente, produzidos por maquinário que injeta o mel líquido no centro de dois filamentos de polímero e ao mesmo tempo é fechado através de solda quente. A embalagem final é de papel cartão produzida pela impressão da face externa, corte e dobras.

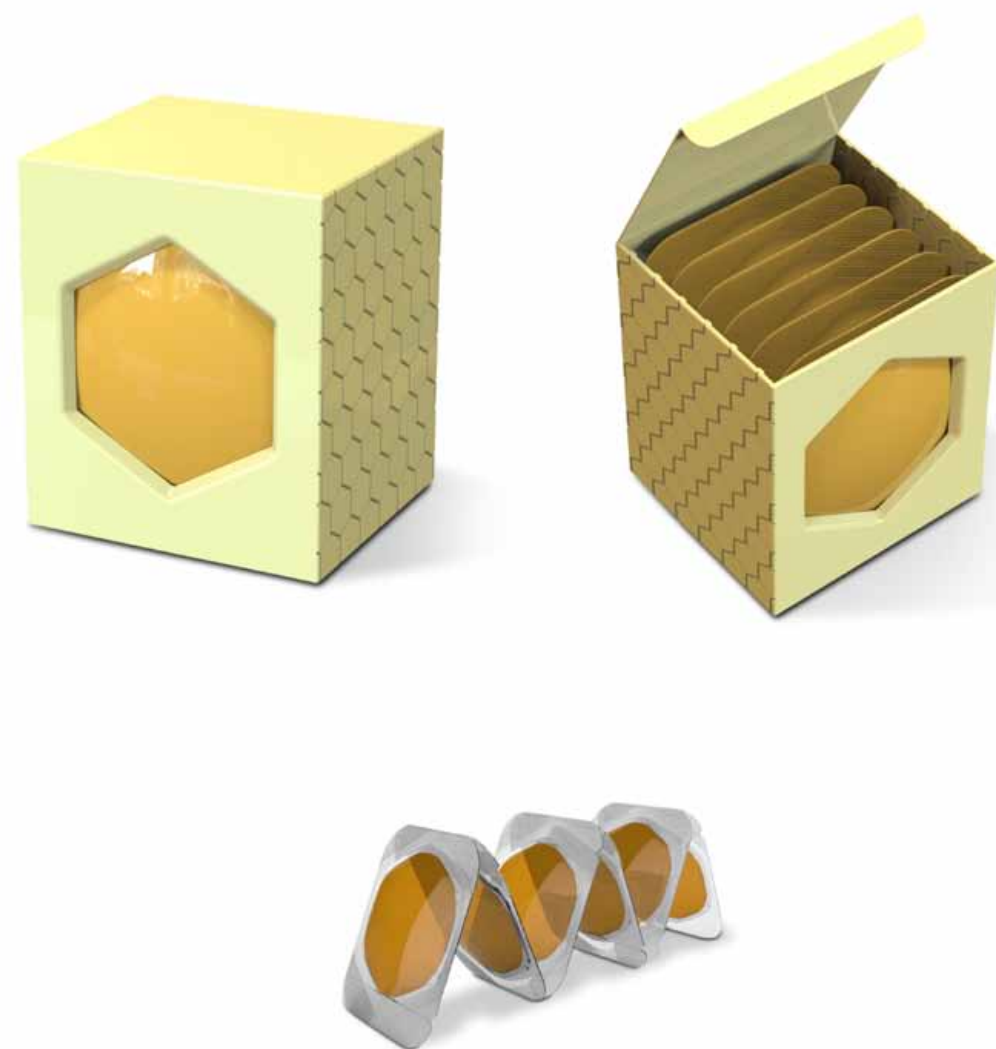
O sachê possui a finalidade de intensificar o consumo de mel em menores quantidades durante o dia.

Armazenado na forma líquida, permite ser consumido puro ou acompanhando outros alimentos.

A abertura é através de rasgo indicado na borda superior. Um detalhe transparente permite a visualização do aspecto do mel. Processo produtivo: utilização de maquinário que injeta o mel líquido no centro de dois filamentos de polímero e, ao mesmo tempo, é fixado através de solda.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA



projeto  
**Âmí**

autoria  
Janaina Holovatuk Alves

**dimensões**

L 157mm A 54mm P 54mm **PESO TOTAL** 610g

**materiais**

O recipiente que acondiciona o mel é de vidro transparente, conformado através da prensagem e sopro. A tampa é de polímero PP (polipropileno) moldado pelo processo da injeção.

O projeto "Âmí" visa a inserção e o consumo diário de mel – que não deve ser consumido apenas para fins terapêuticos. O nome do produto é um neologismo e apresenta sonoridade, o layout remete a proximidade, afeto, emoções, troca, dinamismo e movimento.

Foi escolhido o vidro, que, como embalagem, é inerte, higiênico, armazenável na geladeira e faz com que a qualidade do alimento seja mantida. Assim, as funções primeiras, tais como conter, proteger, transportar e informar, que as embalagens devem ter, são asseguradas.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO



projeto  
**Pendumel**

autoria  
Fabiana Bergamaschine Giovani e Ana Carolina de Assis Ribeiro

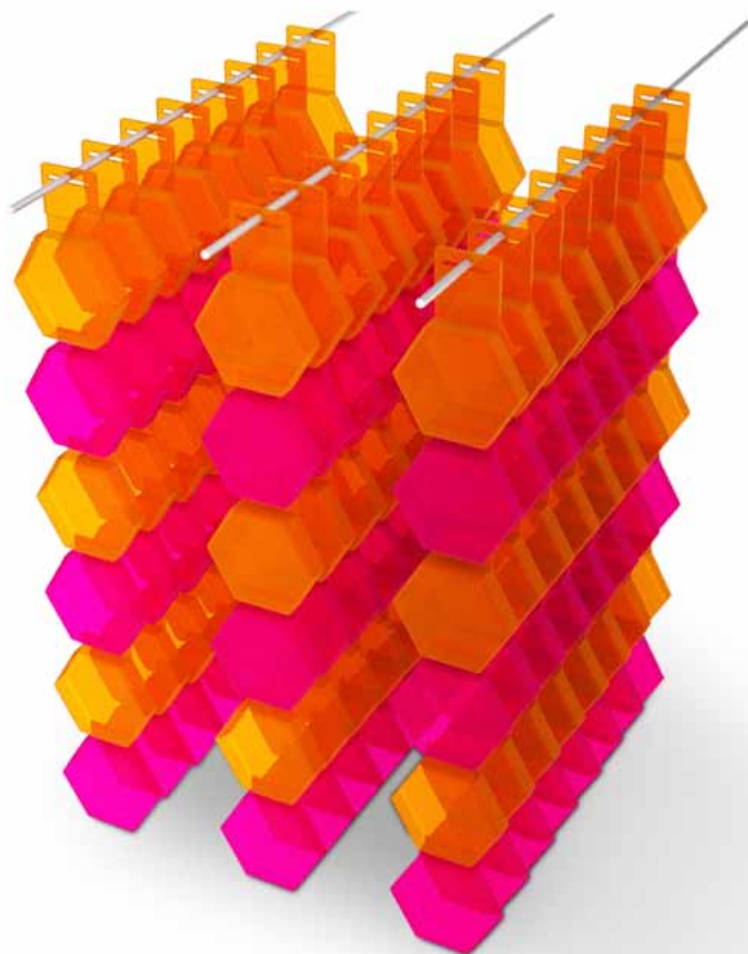
dimensões  
L 30mm A 34mm P 6mm PESO  $\cong$  20g (módulo)

materiais  
O material empregado na produção dos sachês é o polímero PP (polipropileno), que possui boa estabilidade e resistência química e térmica. O processo de fabricação consiste no corte do PP e dobras. Em seguida, se envasa o mel e por fim efetua-se o fechamento com um lacre esterilizado feito por meio de uma seladora contínua.

Pendumel é uma embalagem para mel divertida e inusitada. Nela o conteúdo fica dividido em porções pequenas, permitindo que o usuário a consuma em diferentes contextos e momentos do seu dia a dia (em casa, no trabalho, na academia, no parque, na escola etc.). Sua forma hexagonal tem inspiração nas colmeias e na forma geométrica perfeita da natureza, que é conhecida por ser a forma que suporta um maior volume de material em um menor espaço.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO



projeto  
**Space Honey**

autoria  
João Paulo Caetano Moreira, Pedro Afonso Marques Veloso

dimensões  
L 92,5mm A 138mm PESO  $\cong$  400g (embalagem com produto)

materiais  
O recipiente é de polímero PMMA (polimetilacrilato) moldado pelo processo de injeção. A tampa e base são de polímero PP (polipropileno), também conformado por injeção.

O projeto visa contemplar o público infanto-juvenil e tem como diretriz seu caráter iconográfico, constituído por suas funções, cores e dinâmica diferenciadas, tornando o ato de consumir mel divertido e lúdico.

O fechamento do recipiente ocorre por meio de encaixe, pressão física exercida pelo pote sobre a tampa – que elimina a ação de formigas. Funções de uso: conter, proteger, transportar, informar, divertir e colecionar.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO



# BRINDES E MATERIAIS ESPORTIVOS

## **BRINDES E MATERIAIS ESPORTIVOS**

O Brasil sediará importantes eventos esportivos nos próximos quatro anos, o que acarretará o crescimento do volume de turistas no país. Estima-se a chegada de 2 milhões de pessoas, sendo que cerca de 57% desses turistas gastam com presentes\*. Esse cenário configura uma excelente oportunidade para a oferta de brindes e materiais esportivos, aproveitando a temática de eventos como a Copa do Mundo da Fifa e as características regionais e nacionais do país.

\* Pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas.



**projeto**  
**Panoletos**

**autoria**  
Amanda Moreira, Camila Fortes e Denise Schwenck

**dimensões**  
A 250mm Bicho | L 75mm | A 150mm P 40mm PESO 30g

**materiais**  
Os bichos são de tecido tricoline 100% algodão, feltro, fibras sintéticas (poliéster, acrílica e polipropileno), enchimento de poliéster, linha de costura e botões de poliéster. O chaveiro é de metal com banho níquelado. Os tecidos são cortados a laser e montados por costura a máquina e manual.

Amuletos de pano que traduzem a diversidade e carisma do brasileiro, abusando das cores, texturas e padronagens, os Panoletos são uma coleção de bichos com personagens criados a partir da fauna brasileira. Influenciados pela Toy Art e pelo processo artesanal, são objetos de apelo estético, refletindo um novo artesanato. Devido à enorme possibilidade de combinações e à impressão advinda do processo manual, dão um caráter de exclusividade, tornando cada produto único.



CATEGORIA PROFISSIONAL

VENCEDOR

LEGENDA A ALTURA L LARGURA P PROFUNDIDADE D DIÂMETRO E ESPESSURA





**projeto**  
**Coleção Curupira - "Souvenir Ecológico"**

**autoria**  
Wanessa Dose Bittar

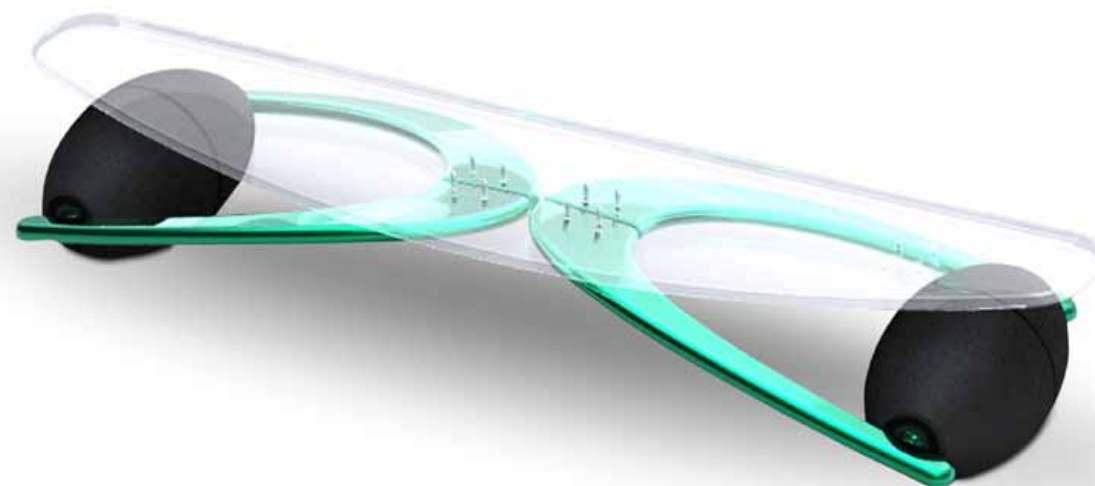
**dimensões**  
L 195mm A 170mm PESO 20g

**materiais**  
Tecido de feltro em várias cores e couro. O processo de produção consiste no corte do feltro e costura. Os acabamentos dos detalhes figurativos são bordados por processo computadorizado.

O projeto da coleção de souvenir ecológico brasileiro - "Curupira" foi elaborado pela designer e artista plástica Wanessa Dose Bittar. O referencial simbólico partiu da materialização do Curupira, chamado por Cascudo de "duende das florestas tropicais". Inicialmente a proposta cumpre a função de embalagem, pois o Curupira porta sementes de plantas. Posteriormente a embalagem - "souvenir" passa a ser um chaveiro podendo o consumidor utilizá-lo como objeto simbólico de conscientização ambiental e cultural.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Easy Rider**

**autoria**  
Ivan Mota Santos

**dimensões**  
L 1000mm A 235mm P 250mm

**materiais**  
Os materiais da prancha são: compensado de lâminas de madeira, prensadas e usinadas ou material compósito formado de resinas e ABS (acrilonitrila butadieno estireno). Os eixos são produzidos em aço carbono e as rodas em borracha vulcanizada.

O skate Easy Rider foi desenvolvido para viabilizar a diversão para os usuários em descidas de ruas e vias íngremes. O equipamento permite uma experiência agradável, devido ao amortecimento oferecido pelas rodas de borracha e pela estrutura da prancha e dos eixos com curvaturas. O equipamento também permite a utilização para modo treino, possibilitando aos praticantes treinarem o equilíbrio, fortalecerem grupos musculares específicos e melhorarem a coordenação motora.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Garçômetro**

**autoria**  
Leonardo Henrique Jorge

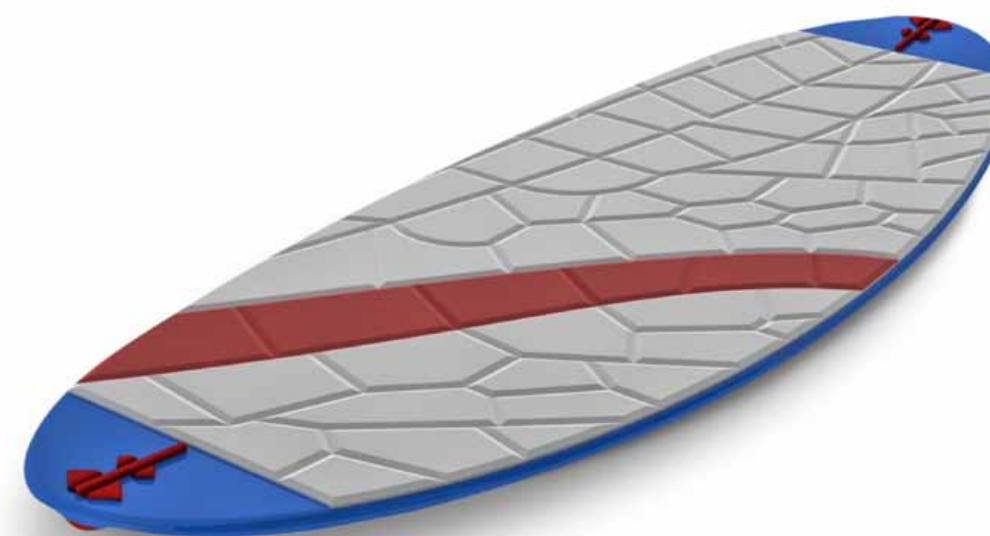
**dimensões**  
L 240mm A 180mm P 160mm **PESO** 140g

**materiais**  
O corpo, contador interno, abridor de garrafa e boneco goleiro são de PEAD (polietileno de alta densidade). O visor é de PP (polipropileno) translúcido. As peças plásticas são conformadas pelo processo de injeção. Demais mecanismos do contador são metálicos.

Desenvolvido tendo como principal referência os rádios do início do século passado, o Garçômetro é um galheteiro que tem por função contabilizar as tampinhas de cerveja em seu interior, sendo ao mesmo tempo um suporte de comunicação de marketing, uma maneira de se manter o ambiente limpo e livre das tampinhas e um jeito divertido de se controlar o consumo. O brinde foi pensado para os grandes eventos do futebol que ocorrerão no país, levando em conta também a grande tradição dos bares em Belo Horizonte.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Prancha de Wakeskate YUU**

**autoria**  
Ivan Mota Santos

**dimensões**  
L 1060mm A 75mm P 390mm

**materiais**  
A prancha é de compensado de lâminas de madeira, prensadas e usinadas, revestidas de pintura com tinta náutica. Na face superior são aplicados acabamentos antiderrapantes de EVA (etileno vinil acetato). As quilhas são de ABS (acrilonitrila butadieno estireno) injetado.

A prancha de wakeskate YUU é um equipamento para prática de um esporte radical náutico. Com características únicas, este projeto aponta novos caminhos para a utilização de componentes nesse esporte. Totalmente viável para a produção nacional, o projeto prevê um produto global que, através do design, busca inovar baseando-se na experiência do usuário. A ruptura da tipologia básica encontrada nos produtos do mercado é conveniente a novos empreendimentos que queiram investir num produto com identidade forte.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Curtiço: porta-copo + imã**

**autoria**  
Claudio Arroyo, Marina Rocha e Thaís Mor

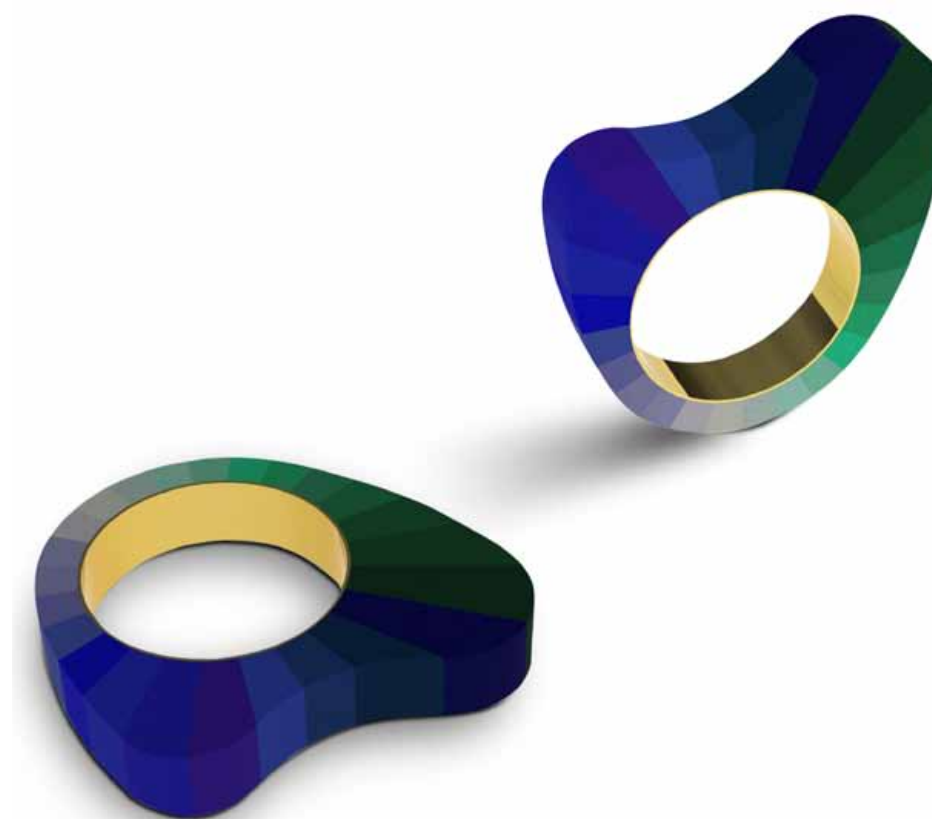
**dimensões**  
L 190mm P 190mm E 2mm **PESO** 110g (com embalagem)

**materiais**  
Placa de cortiça cortada em quadrados de 95X95mm e manta magnética autoadesiva aplicada em sua face inferior. A face superior recebe impressão em serigrafia na cor branca.

Curtiço transforma os lugares mais bonitos de Belo Horizonte em um brinde especial. São quatro porta-copos que, além de acompanhar os amigos e a família à mesa, são também ímãs para decorar a geladeira com paisagens marcantes da cidade. A peça é simples e multifuncional. Um presente perfeito para levar BH para casa.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Estrada do Mar**

**autoria**  
Caroline Salvan Pagnan e Andréia Salvan Pagnan

**dimensões**  
L 120mm A 120mm P 25mm

**materiais**  
Jarina (semente natural) tingida e ouro. O processo de produção consiste da fixação de várias peças de jarina coladas uma às outras, formando dois semicírculos que são cortados no formato final da peça. Por fim, é feita a fixação dos dois semicírculos na meia cana de ouro. A peça recebe polimento e aplicação de verniz impermeabilizante.

O produto é uma biojoia de nome Estrada do Mar, em ouro amarelo e jarina fatiada, consistindo em um bracelete. O ouro funciona apenas como uma base em meia cana para a cravação da estrutura feita de jarinas fatiadas. Uma biojoia, além de seu caráter inovador, faz um resgate cultural à medida que explora materiais típicos do nosso país. A jarina foi o material de escolha por ser o "marfim vegetal" que funciona como uma gema à joia, além do ouro – que é uma das riquezas do Brasil.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO

A imagem não foi publicada por estar em desacordo com as especificações técnicas exigidas no edital.

<b>projeto</b> <b>Linha Faces</b>	<b>autoria</b> Edson Silva Xavier
--------------------------------------	--------------------------------------

---

**dimensões**  
L 20mm A 10mm P 5mm

---

**materiais**  
Constitui de um conjunto de peças formando o alfabeto em letras separadas, mas mantendo um único padrão construtivo. Os materiais empregados são a pedra natural hematita, conformada pelos processos de corte, lapidação e polimento; e aço inoxidável moldado pelo processo de fundição e polimento. A pedra lapidada é cravada à peça de aço.

---

Inspirada na paixão de Carlos Drummond de Andrade pelas palavras e seu amor declarado a cidade de Itabira. Visa atender a demanda por lembranças da visita a Itabira e ao Museu de Território Caminhos Drummondianos. Circuito cultural de grande potencial turístico para os eventos internacionais que serão realizados no Brasil. É um exemplo da aplicação da ferramenta design no desenvolvimento de novas soluções de geração de renda, desenvolvimento socioeconômico, ambiental e resgate da cultura local: técnicas, artes e ofícios que se encontram em processo de extinção.

---

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO

projeto  
**P.monha**

autoria  
Hugo Hissashi Hayashi Hisamatsu

dimensões  
L 110mm A 15mm P 80mm (montado) PESO 20g

materiais  
Retângulo de tecido de algodão do tipo lona ou couro animal, podendo ser proveniente de refugo ou de retalhos montados em *patchwork*. Tira de elástico (elastômero) para fechamento da carteira e zíper para fechamento do porta-moedas. O processo consiste de corte e costuras.

P.monha é uma carteira baseada na simplicidade e irreverência do tecido. O nome remete à pamonha, doce típico embalado com folhas de forma simples no formato de pequeno pacote, tornando-se um ícone da cultura brasileira e demonstrando singeleza e informalidade, espírito do povo brasileiro.

É obtido a partir de um retângulo de tecido que, dobrado, passa a formar os bolsos da carteira. Seu dimensionamento de 11cm de largura é ideal para guardar documentos, possuindo ainda folga para guardar outros objetos como cartões, notas etc.

CATEGORIA ESTUDANTE

VENCEDOR

LEGENDA A ALTURA L LARGURA P PROFUNDIDADE D DIÂMETRO E ESPESSURA



projeto  
**Autêntica**

autoria  
Juliana Augusta Lopes de Mendonça e Renata Alves Dias

dimensões  
**A** 115mm **D** 32,5mm (base) **D** 12mm (gargalo) **PESO** 25g

materiais  
Vidro translúcido moldado por processo de sopro artesanal ou industrial, que permita a inscrição "cachaça de alambique" na parte inferior da garrafa.

O projeto visa a valorização de um produto típico brasileiro, a cachaça, ressaltando a excelência em sua produção ao diferenciá-la da cachaça industrializada. A garrafa diferencia a bebida resultante do processo artesanal, o que agrega valor ao produto envasado. Sugere-se seu envio ao exterior como forma de disseminar o conhecimento da variedade de cachaças produzidas no Brasil. Decorre daí o desenvolvimento da minigarrafa como um brinde, levando para fora do Brasil a diferenciação da cachaça de alambique.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA



projeto  
**Chaveiro Orgulho**

autoria  
Fabiana Bergamaschine Giovani e Ana Carolina de Assis Ribeiro

dimensões  
**L** 40mm **A** 40mm **E** 2,4mm (chapa) **PESO**  $\cong$  30g

materiais  
Chapa de acrílico (polimetil-metacrilato), material resistente, que não descasca, atóxico e 100% reciclável. As chapas de 2,4mm são disponíveis em diversas cores opacas e translúcidas. O processo de produção consiste no corte a laser das chapas e na união a partir de um componente comercial (elo e corrente de aço).

A linha Orgulho é composta por chaveiros que têm como tema central as bandeiras brasileiras. Esses produtos têm como objetivo ressaltar a paixão dos brasileiros pelo seu país, revelando aos turistas o orgulho de ser brasileiro e de fazer parte desse território constituído por belezas naturais e culturais, em que estão presentes uma diversidade de cores, formas e símbolos. Todos esses aspectos vistos de uma forma conjunta, a partir da união de todos esses elementos, formam um grande mosaico que remete às origens do nosso país, o Brasil.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA



**projeto**  
**Calendário Interativo**

**autoria**  
Anderson Vinícius Maciel Marinho, Bruna Alice Castro dos Reis, Diogo Andrade Nunes, Fernanda Rodrigues Silva, Jonathan Antonio Ferreira, Maize Katielen Mendes Silva Souza, Paulo Geovani Batista e Ricardo Sebastião Pinto

**dimensões**  
L 130mm A 40mm P 130mm PESO 400g

**materiais**  
Cubos cartonados de papelão "Paraná" revestido ou papel cartão triplex, com impressão em 4X0 cores nas faces externas. Embalagem de papel cartão, folha de acetato e etiqueta autoadesiva. O processo de produção consiste no corte seco com faca especial e dobras.

O conceito do calendário é a interatividade (participação) e multifuncionalidade entre o consumidor e o produto, pois interagindo com o calendário descobrirá novas formas. Ao movimentar o cubo, o usuário verá as ilustrações referentes às anomalias do novo paradigma e, aplicado nelas, os meses do ano. As anomalias são: Novos Elementos Sociais (agentes e cultura); Novos Elementos Midiáticos (tecnologias digitais); Novas Linguagens (áudio – scripto – visual); Nova Lógica Comunicacional (bidirecionalidade).

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO

**projeto**  
**Drible**

**autoria**  
Klavisson Dennison Campelo dos Santos e Ernildo Farias dos Santos

**dimensões**  
L 48mm A 110mm P 66mm PESO 80g

**materiais**  
ABS (acrilonitrila butadieno estireno) injetado e TPSiV (silicone termoplástico vulcanizado). Os processos de produção consistem na injeção do ABS para a conformação do jogador e base e na moldagem para a conformação da rolha de silicone, com características inodora, atóxica e antiaderente.

O produto Drible é um brinde esportivo que tem como função vedar gargalos de garrafas de vidro, contribuindo assim para a conservação da bebida. Com o objetivo de ser comercializado no período da Copa 2014, sua forma foi inspirada no estilo brasileiro de jogar futebol e suas cores fazem uma analogia às cores da bandeira do Brasil.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO



projeto  
**Fruit Game**

autoria  
Juliana Augusta Lopes de Mendonça e Renata Alves Dias

dimensões  
L 395mm A 15mm P 300mm (fechado) PESO 550g

materiais  
Chapa de madeira e tubo de aço (arame). A produção das peças de madeira consiste na usinagem, lixamento e confecção dos detalhes para encaixe das peças, revestidas de pintura à base de laca nitrocelulose em diversas cores. Por fim os conjuntos são montados com os eixos de arames de aço.

Inspirado na variedade de frutas existentes no Brasil, o Fruit Game pode ser utilizado de duas maneiras diferentes. Durante as refeições, fechado, como um jogo americano que protege e enfeita a mesa, devido a sua mistura de cores. Nos momentos em que não estiver em uso, ao invés de simplesmente ser guardado em uma gaveta e esquecido, o produto pode ser aberto, assumindo nova configuração, e ser preso à parede, assumindo a função de um objeto de decoração.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO



projeto  
**Nécessaire Masculina**

autoria  
Pollyanna Oliveira Ramos

dimensões  
L 200mm A 220mm P 80mm PESO 300g

materiais  
Biopolímero (polihidroxibutirato – PHB, polihidroxibutirato-co-polihidroxihexanoato – PHBHx), impermeável, rígido, leve, transparente e pigmentado. O processo de conformação das peças é por injeção.

Desenvolvida para atender ao público praticante ou interessado em esportes, que se enquadra no novo perfil de consumidor de cosméticos. Sua função é facilitar o armazenamento e transporte de produtos a serem utilizados após treinos e durante viagens. O detalhe frontal facilita a visualização dos produtos internos sem a necessidade de abri-la.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO





projeto  
**Pollaplís**

autoria  
Emmanuel Dias Rodrigues Silva

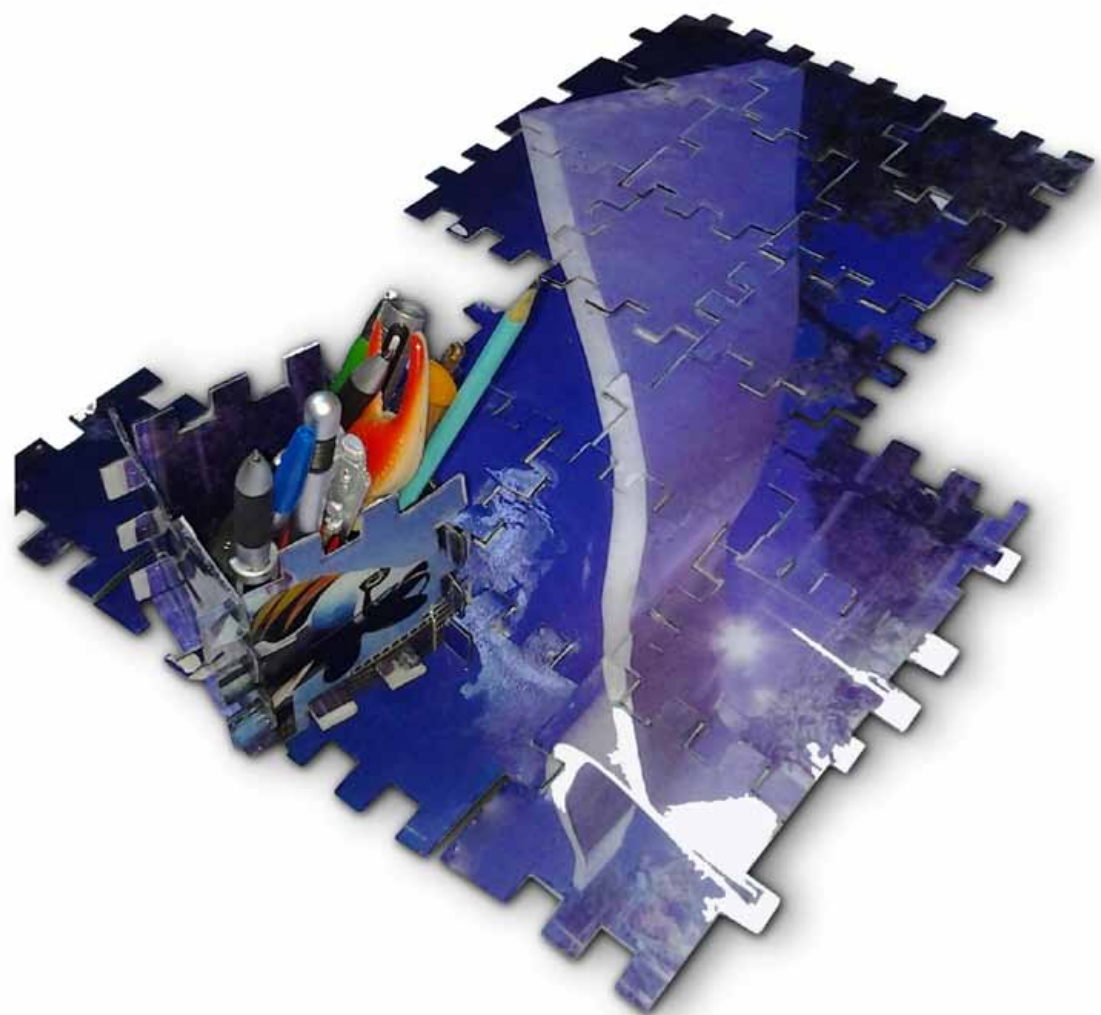
dimensões  
L 100mm A 100mm P 100mm (montado) PESO 200g

materiais  
Placas de EVA (etileno vinil acetato) com impressão em papel ou vinil autoadesivo em 4X0 cores. Outra opção é a impressão em suporte rígido com aplicação de resina melamínica. Em ambos os casos, as cinco peças com desenhos diferentes são cortadas por meio de faca especial ou de corte laser.

Lúdico, decorativo e multiuso. O Pollaplís é composto por cubos que se encaixam entre si de diversas formas. Esses cubos são compostos por peças de cinco formatos diferentes. Essas peças, além de montar os cubos, se encaixam de uma forma plana, numa espécie de quebra-cabeças. Tem diversas aplicabilidades, desde foto-produto a móveis. Criar peças que montem cubos ou quebra-cabeças é fácil. Mas um que faça os dois é um desafio. E o Pollaplís é o pioneiro. *Pollaplís* vem do grego e significa *multiaplicável*.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO





## DESIGN SOCIAL [AÇO]

Dentre as inúmeras definições conhecidas para o termo design social, o Prêmio Sebrae Minas Design adotou, em sua 3ª edição, a visão do professor de História do Design Victor Margolin (*University of Illinois*). Em seu livro *Politics of the Artificial*, ele afirma que o designer possui a habilidade de visionar e conseguir responder a problemas humanos em grande escala, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento social. Atrelado a esse conceito, consideramos como material base o aço, matéria-prima abundante em nosso país.



projeto  
**Energia portátil**

autoria  
Eduardo Campos Moreira e Belisa Murta

dimensões  
L 700mm A 1070mm P 200mm (fechado) PESO 38kg (com bateria)

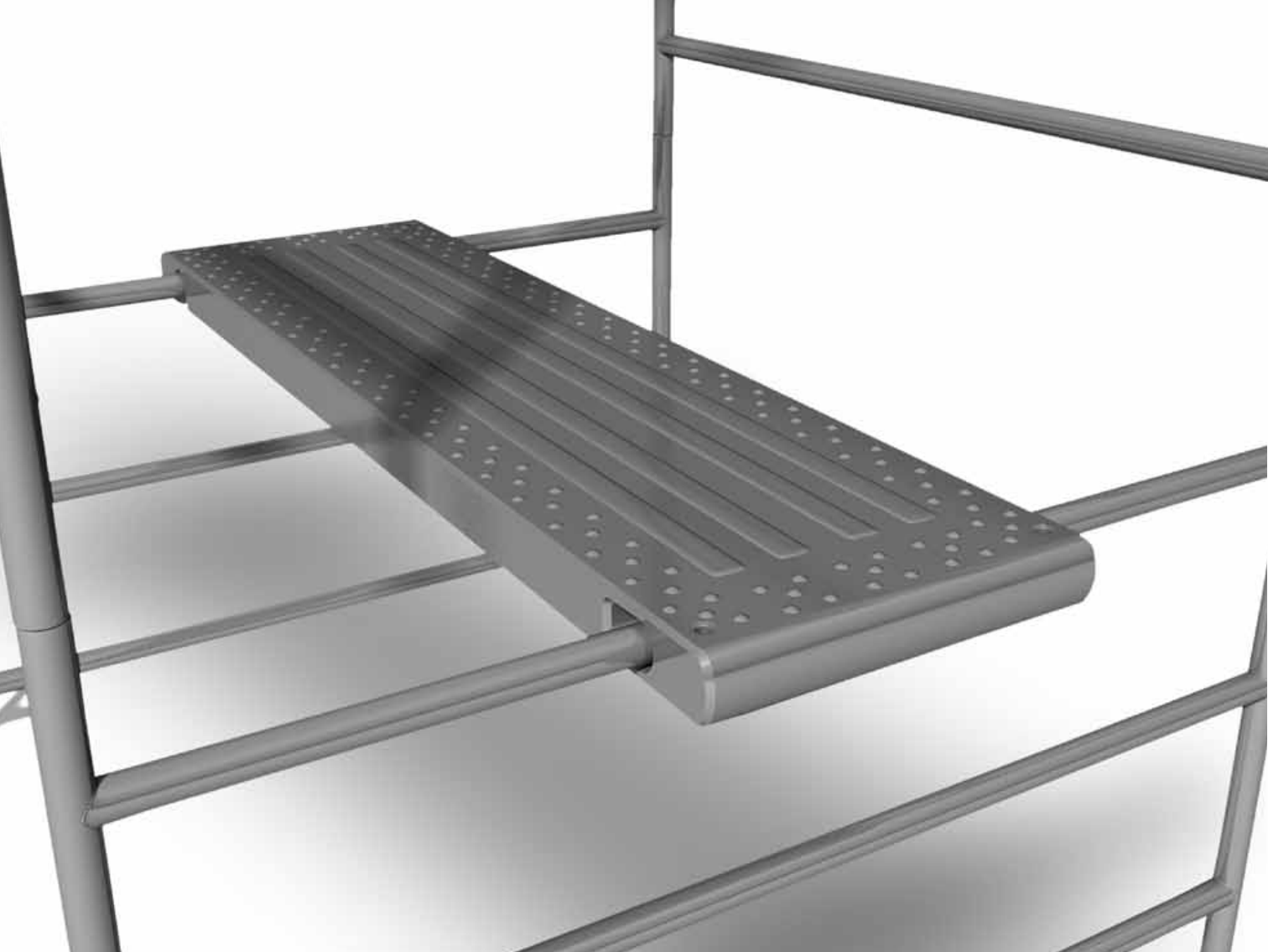
materiais  
Estrutura de cantoneira de aço galvanizado, de abas iguais (40mm) com chapa de 1/8" de espessura. O fechamento é de chapa de aço galvanizado fixado à estrutura com rebites de aço. As portas de fechamento do acesso à placa fotovoltaica e compartimento da bateria são de chapa de aço galvanizado. Duas rodas de borracha maciça (não necessitam de manutenção) e alça de tubo de aço.

A proposta, além de fazer uma ponte entre uma tecnologia de geração de energia verde e o usuário final, possibilita o deslocamento dessa tecnologia. Funcionando como uma miniusina portátil, o objeto abriga placas fotovoltaicas, transformando luz solar em energia elétrica. A partir da noção de que o sol é a bateria do planeta, a utilização de sua energia deve ser ampliada e divulgada cada vez mais através de veículos e formas variadas. Essa é uma delas.

CATEGORIA PROFISSIONAL

VENCEDOR





**projeto**  
**Andaime: estação de trabalho adaptável para a construção civil**

**autoria**  
 Caio Márcio Almeida e Silva, Louise Brasileiro Quirino, Yasmine Laise Firmino de Lima e João Paulo Ferreira da Silva

**dimensões**  
 Painel | L 1610mm A 1080mm P 1610mm Produto montado | mesmas dimensões com altura variável

**materiais**  
 A estrutura do andaime é de tubo de aço inoxidável do tipo ferrítico, de diâmetro de 40mm. As extremidades superiores são usinadas para conformar o sistema de encaixe entre os painéis. As plataformas horizontais são de chapa de aço inoxidável, conformadas pelo processo de estampagem.

O projeto, desenvolvido com ênfase na Ergonomia e Usabilidade, tem o objetivo de promover a segurança, a otimização do trabalho e a agilidade para os trabalhadores da construção civil. O produto é composto basicamente por duas partes: pelos painéis tubulares, com níveis a cada 30cm, aumentando a versatilidade e facilitando a movimentação vertical do usuário; e pelas plataformas, com trava de segurança e textura antiderrapante, que podem ser utilizadas tanto como piso quanto como prateleiras de apoio em vários níveis.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Carro de mão Traço**

**autoria**  
 Itamar Ferreira da Silva

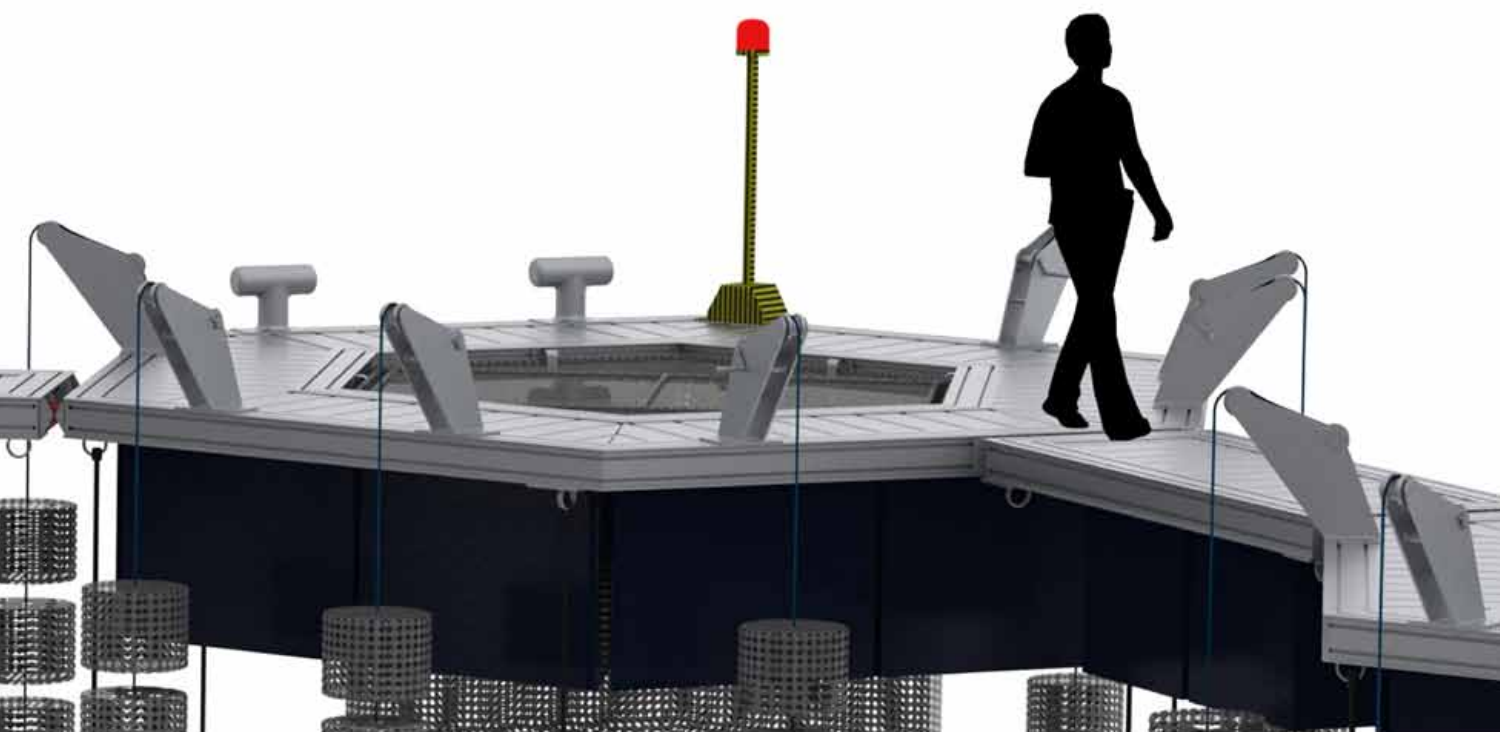
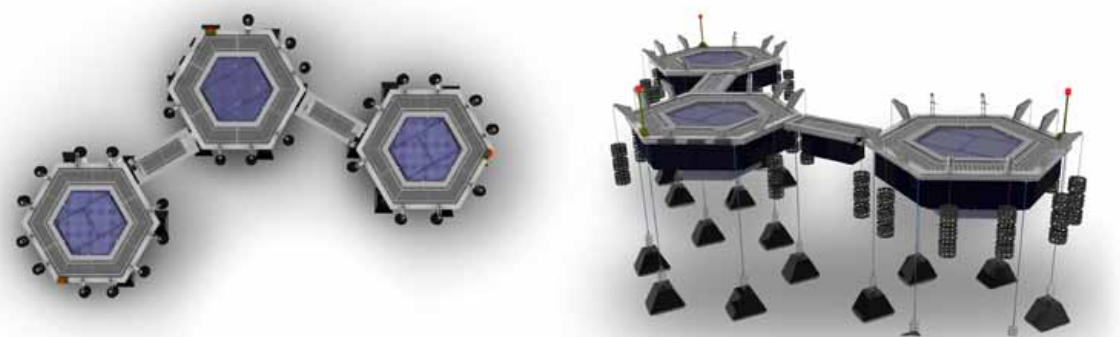
**dimensões**  
 L 600mm A 770mm P 1550mm PESO 10kg

**materiais**  
 Estrutura principal de tubos de aço de 30mm de diâmetro, cortados, curvados e soldados. A caçamba é de chapa de aço (anticorrosivo) conformada pelo processo de estampagem profunda, sendo que o fixador da caçamba à estrutura é também de chapa de aço. As ponteiros e apoios são de tubos de borracha vulcanizada. Rodas com câmara 3.25 x 8" com suporte de chapa com bucha PP.

O carro de mão TRAÇO foi desenvolvido a partir das necessidades de melhorias estruturais e da relação com os usuários identificados nos produtos similares. Sua forma busca criar um diferencial estético, não deixando de lado questões ergonômicas, bem como relacionadas ao processo de fabricação e a reciclagem do produto. A estrutura tubular foi concebida para proteger a caçamba, evitando seu rompimento e o descarte prematuro do produto. O uso de duas rodas possibilita maior estabilidade e menor esforço no manuseio.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Sistema Lien**

**autoria**  
Artur Caron Mottin e Caroline Salvan Pagnan

**dimensões**  
Módulo hexagonal | L 5000mm P 5000mm A 1500mm Módulo retangular | L 2500mm P 1500mm A 1500mm

**materiais**  
Perfis extrudados de aço naval estrutural AH32 da família Sincron Usiminas com pintura PU (Poliuretano) eletrostática, permitindo ao usuário a livre definição de configuração do sistema e evitando problemas de corrosão.

O Brasil tem grande potencial para o desenvolvimento da aquicultura, possuindo 8.400km de costa marítima e aproximadamente 12% da água doce do planeta. Apresenta taxas de crescimento anuais superiores a 22%, gera R\$ 5 bilhões e proporciona 3,5 milhões de empregos diretos e indiretos. Utilizando processos de baixo custo, o sistema Lien permite a policultura de crustáceos, alevinos e moluscos, dando ao produtor maior possibilidade de atuação no mercado, reduzindo problemas ergonômicos dos sistemas atuais.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA

**projeto**  
**Buggy KN**

**autoria**  
Leônidas José Fleith

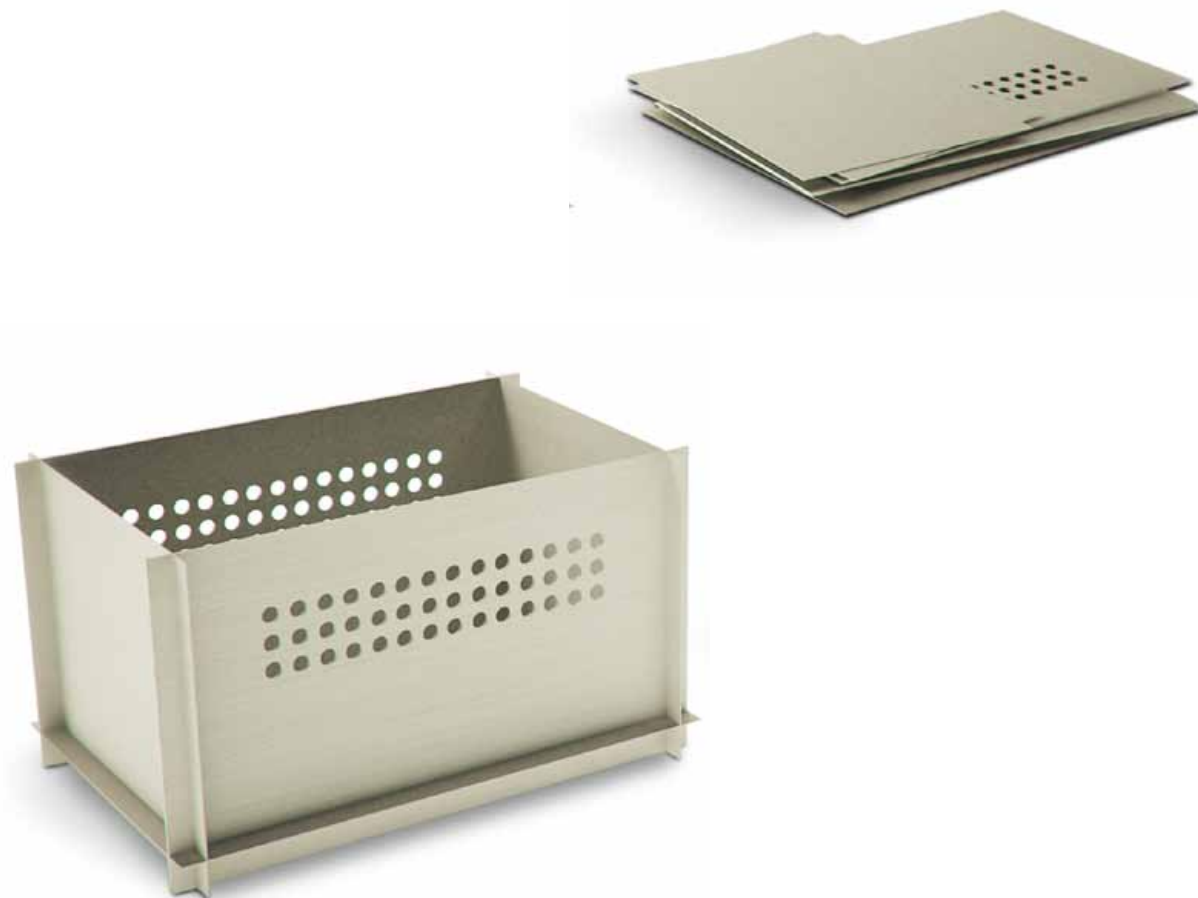
**dimensões**  
L 1820mm A 1390mm P 3300mm PESO 800kg

**materiais**  
O chassi, estrutura da carroceria e partes das peças estampadas são de aço de alta resistência (*Future Steel Vehicle*), com menor peso, espessura, resistência e maior liberdade formal. Partes plásticas externas e internas com processo rotomoldagem na cor do material. Peças de PC (poli-carbonato) transparente. Conjuntos de iluminação em LED. Bancos revestidos em tecido ecológico oriundo da reciclagem de garrafas PET.

Conceito híbrido gasolina-elétrico, economia e sustentabilidade ambiental. Com design inovador, é um veículo desenvolvido para passeio na cidade e exploração do extenso litoral para turismo, e também para situações profissionais, como polícia em cidades praianas, transporte de técnicos para plataformas de petróleo e manutenção eólicas, fazenda de camarões etc.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Churrasqueira Lego**

**autoria**  
Érika Carvalho Côrtes, Danielle Tofaneli Tótola  
e Bruna Morais Roque Oliveira

**dimensões**  
L 400mm A 250mm P 300mm (montada)

**materiais**  
As peças são de aço inox 430 de 0,8mm de espessura e conformadas pelos processos de corte guilhotina elétrica, corte a jato d'água e polimento.

A Churrasqueira Lego foi desenvolvida dentro do projeto ValeDesign. A ideia da churrasqueira partiu da vontade de deixar um churrasco mais prático e mais bonito. A Churrasqueira Lego é desmontável. Chapas de aço se encaixam em cortes específicos, estruturando o objeto e deixando-o pronto para um churrasco com apenas cinco peças – que quando desmontadas podem ser transportadas como folhas de aço, sem ocupar espaço algum.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Eletrobike**

**autoria**  
Danielle Tofaneli Tótola e Érika Carvalho Côrtes

**dimensões**  
L 1500mm A 500mm P 650mm

**materiais**  
Tubo em aço inox 430 com diâmetro de 3/4" conformado pelo processo de corte, dobras e calandragem. Madeira natural de eucalipto tratado de diâmetro externo de 150mm.

O produto Eletrobike foi desenvolvido dentro do projeto ValeDesign. A ideia do bicicletário partiu de uma ação, reação do pedalar. Foram transferidas para o desenho do produto as formas de um eletrocardiograma, exame que registra os batimentos cardíacos. Alcançando a altura dos pneus, através de suas curvas o objeto proporciona espaços para instalação de bicicletas nos dois lados do produto. Além da simplicidade de formas, o objeto se destaca pela facilidade de produção e pouco uso de material.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Geladeira adaptável para filtro e galão de água**

**autoria**  
Leonardo Henrique Jorge

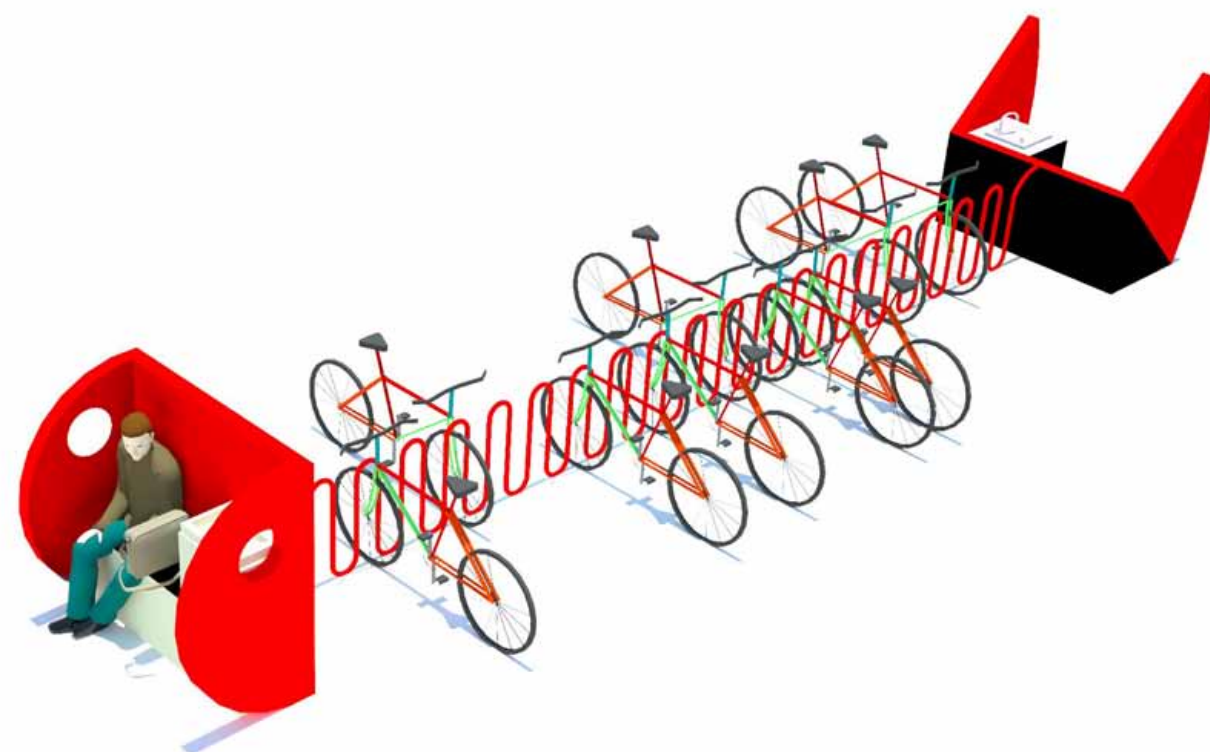
**dimensões**  
L 560mm A 812mm P 490mm PESO 35kg

**materiais**  
Estrutura e fechamentos de aço inoxidável conformado pelo processo de estampado. Polímero rígido do tipo ABS (acrilonitrila butadieno estireno) e PC (policarbonato) moldados pelo processo de injeção. A interface com o usuário é por meio de tela *touch screen*, componentes eletrônicos, sistema de refrigeração e rodízios.

A geladeira visa atender à crescente demanda de solteiros, jovens casais e microempresas por praticidade, economia de espaço e requinte. É adaptável para filtros e galões de água, com interface *touch* e painel LED para indicar a quantidade de água disponível, temperatura, degelo e demais funções. Um mecanismo retira a quantidade de água solicitada do galão, que passa por tubos próximos ao freezer da geladeira, resfriando-a por demanda – minimizando o consumo de espaço para resfriamento de água.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Paraciclo - Pira Sununga**

**autoria**  
Diego Gavioli do Valle

**dimensões**  
L 9250mm A 1500mm P 1400mm

**materiais**  
O módulo básico é composto de peças de tubo de aço, sendo uma reta de 55mm conectada a outra semicircular de diâmetro de 17,5mm. As peças, quando repetidas, formam uma espécie de "espinha de peixe". As cabines são produzidas de chapa de aço fabricadas pelos processos de corte, dobra e solda. Seus perfis laterais se assemelham a uma cabeça de peixe e, o posterior, a uma cauda de peixe.

Nos tempos modernos, o ganho de tempo no deslocamento tornou o automóvel particular o principal vilão do desenvolvimento das cidades brasileiras. Como alternativa sustentável para esta vertente, as cidades vêm apostando na bicicleta como aliada nos deslocamentos em pequena escala – por ser um meio não gerador de ruídos e de poluição.

Porém, apenas o investimento em ciclovias e ciclofaixas não é o suficiente para estimular o uso deste meio. Nesse segmento foi desenvolvido um paraciclo que, além de servir como "estacionamento" para bicicletas, dará suporte ao usuário.

Em suas extremidades serão desenvolvidas cabines em que os usuários poderão efetuar uma possível troca de calçado, camiseta, e realizar um breve descanso. Em um ponto contará com um lavatório para limpeza do rosto, das mãos e eventuais necessidades, e no outro um bebedor para os usuários se hidratarem. Abaixo do banco ficará o reservatório para armazenamento de água.

O suporte ao usuário é fundamental para o desenvolvimento de novos meios.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



projeto  
**Rampa Portátil de Acessibilidade "Movida"**

autoria  
Juliana Maria Moreira Soares

dimensões  
L 170mm A 142mm P 300mm (aberto) L 170mm A 30mm P 282mm (fechado) PESO 1kg

#### materiais

Os materiais do suporte são o aço corten de 4mm de espessura, dobradiças de aço, rebites, manta de vinil autoadesiva e antiderrapante de 0,5mm de espessura aplicada na superfície de contato com os pneus da cadeira de rodas. A sacola transportadora é confeccionada de tecido de neoprene com rebites e ganchos de aço.

A partir da necessidade de desenvolvimento de ferramentas capazes de contribuir com o bem-estar de uma população através do Design Social, segundo a proposta do III Prêmio Minas Sebrae Design, surgiu-se a ideia da concepção de um produto inovador que proporcionasse ao cadeirante acessibilidade a lugares sem rampa. Apesar da exigência legal da presença de rampas de acessibilidade em locais com degraus, sabe-se que em ainda muito lugares tal dever não é cumprido; segundo levantamento realizado no Censo de 2010, o Brasil mostra-se como um país em atraso na questão da acessibilidade, possuindo apenas cerca de 4,7% das vias urbanas com rampas para cadeirantes. Diante do anteriormente exposto, foi pensada a concepção de rampas móveis a serem portadas pelo próprio cadeirante ou mesmo por um acompanhante, dando ao usuário de cadeira de rodas a possibilidade de acesso a locais que não respeitam essa condição de acesso igualitário a todos, como por exemplo muitas vias antigas de cidades. Como o aço é um material exigido pela comissão do Prêmio Sebrae, este foi escolhido em junção a outros materiais para a confecção dessa peça, sendo que este é detentor de qualidades essenciais à confecção deste tipo de peça: é reciclável, possui grande estabilidade dimensional e resistência elevada.

CATEGORIA ESTUDANTE

VENCEDOR

LEGENDA A ALTURA L LARGURA P PROFUNDIDADE D DIÂMETRO E ESPESSURA



projeto  
**Bike Connect**

autoria  
Letícia Ahouagi

dimensões  
L 1745mm A 1130mm P 567mm PESO 10,6kg

materiais  
Estrutura de aço carbono tubular curvado através de dobradeiras ou calandras manuais. Peças moldadas de compósito de resinas e fibra de carbono. Acabamento em pintura epóxi eletrostática e aplicação de autoadesivos. A interface com o usuário é por meio de tela LCD.

A "Bike Connect" aproveita a energia cinética do movimento de seu uso para alimentar um dispositivo eletrônico integrado ao corpo da bicicleta. Esse dispositivo permite a conexão com *smartphones* via *Bluetooth* para a integração de aplicativos e indica através de GPS quais são as vias mais favoráveis para a sua trajetória, locais seguros para guardar a bike, além de pontos turísticos pelos quais o ciclista pode se interessar em conhecer.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA

projeto  
**Banco Órbita**

autoria  
Ana Carolina de Assis Ribeiro e Fabiana Bergamaschine Giovani

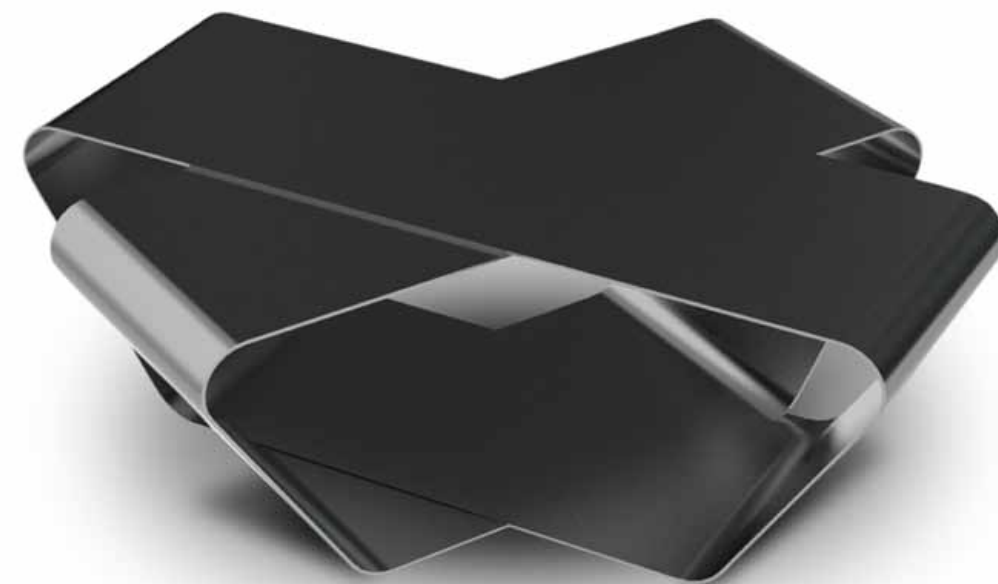
dimensões  
L 1190mm A 400mm P 400mm PESO  $\cong$  9kg

materiais  
O material do banco é o aço inoxidável AISI 304, de fácil higienização, durabilidade e resistência à corrosão. A fabricação consiste do corte e dobra das chapas de aço inoxidável, que podem receber acabamento superficial polido ou escovado. As duas peças que compõem o banco são unidas e pivotadas por meio de um eixo de aço.

O Banco Órbita é um projeto de mobiliário urbano destinado a praças, parques e espaços públicos de convivência. Órbita é um projeto que estabelece uma interface singular com o usuário, pois propõe novas relações de uso com objetos em espaços públicos. O produto é composto por duas peças, uma fixa e outra móvel, sendo que a peça móvel gira ao redor do eixo central do banco, descrevendo uma órbita circular. Esse projeto abre portas para diversas possibilidades de melhorias nos ambientes de convivência urbanos.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO



projeto  
**Cangaço**

autoria  
Klívisson Dennison Campelo dos Santos

**dimensões**  
L 798mm P 500mm A 320mm **PESO** 4,5kg

**materiais**  
Estrutura de tubo de aço de seção circular de diâmetro 2,54mm e espessura de 1,2mm, conformado por curvaturas, fixados por soldagem e acabamento cromado. Revisteiro de vime natural, em tons claros ou escuros, trançado manualmente. Tampo de vidro temperado plano de 6mm.

O produto CANGAÇO é uma mesa de centro/revisteiro que buscou inspiração no nordeste brasileiro, utilizando como referência iconográfica o chapéu do cangaceiro, personagem característico da região. O produto CANGAÇO apresenta no contexto formal, material e no processo de fabricação artesanal aspectos culturais nordestinos, gerando um produto de aspecto contemporâneo e rústico que se adequa a diversos ambientes.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO

projeto  
**Mani & Oca**

autoria  
Vinícius Alves Santos

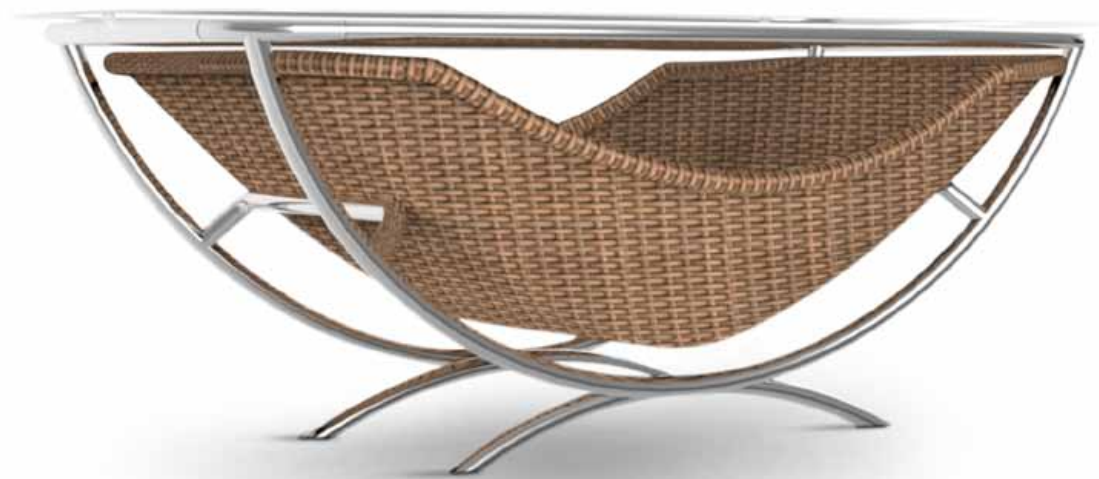
**dimensões**  
Cadeira Mani | L 430mm A 950mm P 500mm Poltrona Oca | L 1000mm A 850mm P 800mm

**materiais**  
O material da estrutura é de aço inoxidável, mas opcionalmente pode ser de aço carbono, madeira, acrílico (polimetil-metacrilato) ou polímero rígido. As peças de estofamento são de espuma de poliuretano (PU), fixadas em suporte rígido e revestidas de tecido, couro natural ou sintético.

A cadeira e poltrona trazem em si uma estrutura em chapa, podendo ser de aço carbono, aço inox, plástico, resina ou acrílico. As cadeiras são inspiradas no vegetal (*manihot utilissima*). No Brasil existe cultivo de mandioca em quase todo território, sendo o país responsável por 15% da produção mundial. A sua versão em aço inox se multiplica como as olhaduras da mandioca para formar os pés, assento e o encosto. A sua versão em resina e aço inox, em seu interior, como um fóssil, foram aplicados elementos que nos remetem a própria mandioca, tendo folhas e o caule cortados em filetes. O objeto foi feito a partir de um material que resiste ao tempo e com um design inovador, que permite a troca do tecido e da espuma sem estragar a estrutura.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Totem Coletor de Energia Piezoelétrica**

**autoria**  
Eduardo Soares da Cunha e Ricardo Lopes Nogueira

**dimensões**  
L 700mm A 1750mm P 478mm **PESO** 50kg (sem os componentes)

**materiais**  
O base e o corpo são de chapa de aço SAE 1020 de 2mm de espessura. O processo de fabricação consiste no corte a laser, calandragem, dobra, solda das peças e acabamento em pintura epóxi eletrostática. A interface com o usuário é por meio de tela *touch screen* de 14".

O Totem coleta e armazena a energia gerada por calçados especiais, que convertem energia mecânica gerada pelo ato de caminhar em elétrica, que é armazenada em uma bateria no próprio calçado. Os Totens estarão disponíveis em estabelecimentos que irão utilizar toda a energia elétrica coletada. O usuário deverá levar a bateria carregada e inserir no Totem. A energia que gerou ao caminhar será convertida em pontos, que poderão ser trocados por produtos ou descontos nos estabelecimentos credenciados.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO



# UTENSÍLIOS PARA CAFÉ

## **UTENSÍLIOS PARA CAFÉ**

Segundo pesquisas realizadas pela empresa Illy – marca internacional de cafés especiais – Minas Gerais é o celeiro de 90% dos melhores grãos de café do mundo. Atualmente o produto é um dos principais representantes do Brasil no mercado internacional e detém o posto de segunda bebida mais consumida no país. O objetivo do Prêmio Sebrae Minas Design é contribuir para o desenvolvimento de regiões específicas do estado, com a utilização das seguintes matérias-primas: aço inox (Araguari, Timóteo, Ipatinga), ferro (Cláudio, Divinópolis, Itaúna) – pedrasabão (Ouro Preto) – vidro (Poços de Caldas) e cerâmica.



projeto  
**CafeZen**

autoria  
Ivan Mota Santos

**dimensões**

Jarro vertical | L 150mm A 220mm P 150mm Jarro redondo | L 200mm A 175mm P 200mm **PESO TOTAL** 1kg

**materiais**

O conjunto é composto por quatro diferentes peças: jarro vertical, jarro redondo, xícara pequena e caneco. Todas são fabricadas de cerâmica tipo faiança, moldadas pelo processo da colagem por barbotina, esmaltação em duas cores e queima. O fechamento do jarro vertical é através de rolha que se encaixa sob pressão produzida de rolha de cortiça natural.

O conjunto de peças em cerâmica para café foi desenvolvido para pousadas e hotéis de Minas Gerais. Permite dispor e servir elegantemente à mesa o café e o leite de uma forma harmônica e encantadora.

O projeto prevê componentes de base que podem variar em acabamento, pigmentos e texturas, ampliando as possibilidades de combinação com outros utensílios e com o ambiente.

CATEGORIA PROFISSIONAL

VENCEDOR

LEGENDA A ALTURA L LARGURA P PROFUNDIDADE D DIÂMETRO E ESPESSURA



**projeto**  
**Cafeteira Pingo**

**autoria**  
Dimitri Lociks Cavalcanti de Gusmão

**dimensões**  
L 220mm A 230mm P 160mm PESO 3kg

**materiais**  
A base e a tampa são fabricadas em ferro fundido, conformadas a partir de moldes e acabamento esmaltado. O suporte para coador é de chapa de aço inoxidável, conformado por estampagem com acabamento polido. O coador é de tecido de algodão branco confeccionado por corte e costura, fixado ao suporte por meio de anel de silicone.

A cafeteira pingo é uma homenagem a um modo bem brasileiro de se preparar café com o uso de filtro de algodão. Essa prática preserva muito bem as características da bebida e serve para o preparo tanto do cafezinho diário e matinal, como de uma bebida mais gourmet.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Conjunto para café na cama**

**autoria**  
Pedro Nascimento

**dimensões**  
Conjunto montado | L 650mm A 400mm P 345mm PESO 1,2kg

**materiais**  
Bandeja em madeira compensada cortada a laser e conformada a quente para obter curvatura. Os utensílios como pratos, xícara e recipiente para servir são fabricadas de cerâmica branca, moldadas pelo processo da colagem por barbotina, esmaltação em cores e queima. O copo e vaso para flor são de vidro transparente, conformado pelo processo de prensagem e sopro.

Com o conceito baseado em brinquedos de montar tipo Lego, o produto possui um sistema de encaixe dos utensílios na bandeja proporcionando conforto e segurança ao servir café na cama ou em outras superfícies não estáveis. Os utensílios também podem ser utilizados fora da bandeja, sendo que o sistema de encaixe proporciona leveza e elegância por ficar suspenso em relação à superfície de apoio. Um vaso com o mesmo sistema de encaixe acompanha o sistema e pode ser utilizado para acomodar uma flor em momentos diversos.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA





**projeto**  
**Kit para Café**

**autoria**  
Danilo Gomes Ribeiro

**dimensões**

Garrafa | **D** 120mm **A** 250mm **PESO** 500g Caneca | **D** 110mm **A** 150mm **PESO** 250g

**materiais**

O kit é composto por uma garrafa térmica, canecas para café e bases de apoio. A garrafa e canecas são de cerâmica, moldadas pelo processo da colagem por barbotina, esmaltação e queima. A área de pega das peças é revestida por material emborrachado que funciona como antitérmico e proporciona maior aderência. As bases são produzidas de vidro cristal conformados em moldes.

O projeto apresenta um kit com garrafa térmica e recipientes (canecas). Ambos apresentam a mesma interface mas com uma base independente, isolada do recipiente. A intenção é evitar formas específicas de pega e interface de um objeto simples do nosso cotidiano. Observam-se diferentes centros de gravidade das peças para eliminar qualquer dificuldade relativa ao encaixe do conjunto.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Café para Dois**

**autoria**  
Vinicius Longo Pereira

**dimensões**

**L** 220mm **A** 230mm **P** 160mm **PESO** 3kg

**materiais**

O produto é composto por um suporte geral, suporte para coador e duas xícaras. As bases são de aço inoxidável de 6mm de espessura, fabricadas por estampo e dobras. O coador tem formato diferenciado e confeccionado de tecido de algodão. As xícaras são de pedra sabão conformadas pelo torneamento das peças e polimento.

Esse projeto tenta reviver o café como uma bebida de caráter social. Apoiado nesse conceito o “café para dois” resgata a experiência de tomar café, mas, diferente das máquinas atuais que fazem isso por meio de cápsulas, ele intensifica todo o processo, desde a escolha do pó, passando pela temperatura da água até chegar ao aroma e ao paladar do café.

Outro objetivo desse produto é trazer o filtro de pano, produto tradicional, porém esquecido pelo design, para um contexto visual estético e funcional moderno.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Jogo de Xícaras Ladrilhos do Brasil**

**autoria**  
Ulisses Andrade Noronha Neuenschwander Penha,  
Rodrigo Braga França e Iara Aguiar Mol

**dimensões**  
Xícara | L 85mm A 53mm P 60mm PESO 120g Pires | L 120mm A 5mm P 120mm PESO 100g Embalagem com 8 unidades | L 126mm A 150mm P 126mm PESO TOTAL 1,8kg

**materiais**  
As xícaras e pires são fabricados de cerâmica branca, tipo faiança, moldados pelo processo da colagem por barbotina, esmaltação, impressão e queima. Embalagem de papel cartão e folha de acetato, e o processo de produção consiste no corte seco com faca especial e dobras.

Com base em uma linha de ladrilhos hidráulicos desenvolvida a partir do tema "Café no Brasil", foi criado um jogo cujo processo criativo se norteou pelo formato típico dos ladrilhos e seus padrões. A linha valoriza a identidade regional, mais especificamente no café mineiro das grandes fazendas, onde eram amplamente utilizados os ladrilhos hidráulicos. São apresentados em três linhas gráficas: a inspirada pelos grãos torrados do café, pelas folhas e frutos da planta e inspirada na própria bebida.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Linha Unito**

**autoria**  
Caroline Salvan Pagnan e Andréia Salvan Pagnan

**dimensões**  
Xícara | D 70mm A 70mm Bule | L 230mm A 190mm P 140mm Bandeja | D 360mm A 50mm

**materiais**  
O conjunto é formado por seis xícaras, um bule e uma bandeja que acomoda as peças. As xícaras, tampa e pega do bule são fabricados em cerâmica branca, tipo faiança, moldados pelo processo da colagem por barbotina, esmaltação e queima. O corpo do bule, anéis das xícaras e bandeja são produzidos de chapa de aço inoxidável por meio dos processos de corte a laser, estampo e polimento.

O Conjunto de utensílios de café Unito é composto por seis xícaras em cerâmica branca e aço inoxidável, uma bandeja em aço inoxidável e um bule com seu corpo principal em aço inoxidável e tampa e peça interna da alça em cerâmica branca. O projeto traz a ideia de explorar o caráter aglutinador do café, podendo ser usado em casa ou em cafeterias. Um utensílio em que as pessoas integrantes do grupo possam se servir e tenham onde realocar sua xícara. É um utensílio que torna o ritual do café mais atrativo ainda.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Painéis Exibidores Café Gourmet**

**autoria**  
Lucca Kazan

**dimensões**  
L 330mm A 190mm P 39mm

**materiais**  
O sistema de painéis é composto de três modelos. Todos os painéis possuem uma estrutura básica de perfil de aço inoxidável fabricado por estampo, dobras e polimento. A parte posterior é de madeira MDF laminada fixada aos perfis superior e inferior. Um dos modelos expõe as cápsulas de café em corrediças e outro modelo o pó de café é acondicionado em recipientes de vidro.

O produto é uma linha de painéis para organização e exibição de produtos e acessórios relacionados ao consumo e preparação de cafés gourmet no ambiente doméstico, auxiliando na construção de uma experiência café gourmet em casa. A linha é constituída de três painéis: painel para cápsulas Nespresso; painel com recipientes para conter pós e granulados; painel prateleira para objetos e embalagens. O projeto contempla desde os setores de marketing até os setores administrativos e produtivos da empresa.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO

projeto  
**Sabores  
da Colônia**

autoria  
Ana Carolina de Assis Ribeiro e Fabiana Bergamaschine Giovani

dimensões  
L 15mm A 125mm P 3mm PESO  $\cong$  5g

materiais  
Os materiais empregados na fabricação do misturador são madeira (pinus) e café solúvel compactado. A madeira é submetida ao processo de corte e conformação, posteriormente recebe a gravação de alguns símbolos para identificar os sabores. O método utilizado é a pirografia, tradicional técnica de gravação pela queima.

A proposta é um café especial no formato café solúvel produzido no território mineiro e com notas de especiarias (exemplos: cravo, canela, pimenta, cacau, etc) que aguçam o paladar e o aroma. O objetivo é ressaltar valores locais e temas que dialogam com o *terroir*. A referência utilizada foi o período colonial, na busca de relacionar a tradição do café que se despertou nessa fase e a grande influência das especiarias brasileiras na gastronomia nacional, da qual o café é um dos principais atores da cena.

CATEGORIA ESTUDANTE

VENCEDOR

LEGENDA A ALTURA L LARGURA P PROFUNDIDADE D DIÂMETRO E ESPESSURA



**projeto**  
**Embalagem de Café para Sachês de Café de Uso Individual**

**autoria**  
Cleber Monteiro de Almeida

**dimensões**  
Sachê | L 80mm A 85mm PESO 5g Caixa | L 85 A 100mm P 70mm

**materiais**  
A embalagem final contém 10 sachês que acondicionam 5g de café torrado. A embalagem do sachê é de polímero BOPP (polipropileno biorientado), a caixa é fabricada de papel cartão duplex e a terceira é de aço inoxidável.

Nos dias atuais as pessoas estão cada vez mais independentes, e cada vez mais vem se criando produtos que, culturalmente, são para consumo em grupo, hoje são feitos para uso individual, assim como a pizza. Foi com esse intuito que criamos a ideia de porções de café em sachê para uso individual. Ideal para pessoas que vivem sozinhas, que tem seu dia a dia agitado e que vivem se locomovendo de casa para o trabalho ou estudos, pois ele é prático de ser preparado, econômico – pois seu desperdício é pouco – e de fácil manuseio e locomoção, podendo ser levado para qualquer lugar. O produto contém 3 embalagens: uma embalagem para o sachê e duas embalagens de materiais diferentes para acomodar as embalagens com os sachês.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA



**projeto**  
**Linha Bari Gourmet**

**autoria**  
Maycon Eduardo Passos de Melo, Esther Michel Chen e Raphael Silveira de Lavor

**dimensões**  
Moedor | L 70mm A 162mm P 70mm PESO 755g Cremeira | L 80mm A 177mm P 80mm PESO 245g

**materiais**  
As partes plásticas são de polímero PC (policarbonato) injetado. As partes metálicas são produzidas de Al (alumínio), como o corpo da cremeira e a base do moedor; e de aço inoxidável, conformadas pelo corte a laser, estampagem e repuxos. A moenda é produzida pela usinagem CNC. Peças de madeira natural são usinadas e torneadas.

Os produtos da Linha Bari Gourmet são utensílios para o café gourmet - composto pelo conjunto formado pelo moedor de grãos com ajustes finos e pela cremeira que extrai a melhor textura e sabor do leite. Não utilizam sofisticados mecanismos de funcionamento, mas são capazes de uma alta performance que agradam os paladares mais sofisticados. Por meio da produção manual, a linha Bari proporciona uma nova experiência no preparo do café, reforçando a relação do usuário com o café, através do produto.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA



projeto  
**Mostruário de Café**

autoria  
Pollyanna Oliveira Ramos

dimensões  
**D** 270mm **A** 35mm (base) **D** 58mm **A** 62mm (recipiente) **PESO** 800g

materiais  
O mostruário é formado por uma base para expor seis recipientes com diferentes sabores de pós de café. A base é de polímero PP (polipropileno) conformada por injeção. O recipiente esférico é composto por três peças: a inferior de PP injetado, um aro de madeira natural usinado e a parte superior de chapa de Al (alumínio) estampada.

O mostruário é composto por um suporte e seis recipientes, para ser utilizado sobre mesas de cafeterias e melhor assimilação da variedade de aspectos e aromas dos cafés disponíveis no cardápio. Sua função consiste em organizar os recipientes que armazenarão os pós de café.

O processo produtivo: fundição de alumínio, *vacuum forming*, injeção de polímero e usinagem. Utilização de tons variados de madeiras para representação de texturas, sabores e aromas dos cafés.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA



projeto  
**Bob Coffee Set**

autoria  
Antônio Lucas Celestino da Silva

dimensões  
**L** 79mm **A** 16mm **P** 123mm **PESO** 1kg

materiais  
A caneca é composta por três partes que se empilham: uma base que tem a função de xícara com alça, a peça intermediária serve de suporte do filtro e a tampa. Todas elas são fabricadas de cerâmica branca, tipo faiança, moldadas pelo processo da colagem por barbotina, esmaltação em diversas cores e queima.

Voltado para quem tem uma vida corrida e desgastante, o Bob é um conjunto composto por três peças que auxiliam no preparo do café.

Sua linguagem descontraída e inusitada tem um simples objetivo: fazer o usuário sorrir. Por meio de duas saídas no suporte para o coador, o vapor concentrado na câmara criada entre caneca e suporte acaba saindo, dando a impressão de que o Bob está "soltando vapor pelas ventas", liberando um agradável aroma de café. O conjunto prepara uma caneca de 300ml.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO



projeto  
**Bule Dosador - Dual Drink**

autoria  
Marcelo Santos Olivetto

dimensões  
L 220mm A 176mm P 283mm PESO 586g

materiais  
O bule é composto por corpo, bico, tampa e cabo. O corpo é de chapa de aço inoxidável estampado e dividido em dois compartimentos internos. O bico, a tampa e o cabo são fabricados em aço inox, conformados pelo processo da fundição, usinagem e polimento. As peças recebem guarnições de borracha para vedação e, o cabo, empunhadura protetora.

O grande diferencial do bule está em seu bico dosador alimentado por um núcleo duplo capaz de acondicionar dois líquidos distintos. Com um simples giro no bico, o usuário pode preparar seu café com leite em proporções variadas, dosando a quantidade de cada bebida que chega à xícara ou escolher apenas uma delas! Por exemplo: ajustando para 50% café, o dispositivo completa com 50% leite, ajustando 30% leite, completa 70% café, ajustando 100% café, 0% leite... Não importa, claro ou escuro, mas sempre ao seu gosto.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO



projeto  
**Coffea**

autoria  
Klívisson Dennison Campelo dos Santos

dimensões  
L 140mm A 139,5mm P 140mm PESO 600g

materiais  
O produto é composto por duas xícaras, um pires dividido em duas partes. As xícaras e pires são fabricados em cerâmica branca, tipo faiança, moldados pelo processo da colagem por barbotina, esmaltação, impressão e queima. As peças de cerâmica são unidas por aço inoxidável conformado pelo processo da fundição.

Coffea é um produto inspirado na nomenclatura científica do cafeeiro. O Coffea é composto por duas xícaras e um pires, tendo sua forma remetida ao fruto do cafeeiro, a qual fica evidente na imagem resultante da união vertical das xícaras, que se unem com o auxílio de uma alça de aço inox. Somado a isso, o grafismo aplicado simboliza a copa da árvore do cafeeiro, fortalecendo a analogia com o fruto. Um produto perfeito para apreciar e/ou oferecer um bom café com elegância e contemporaneidade.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Garrafa Uni**

**autoria**  
Diego Mafioletti, Lucas Fernando Armstrong Vieira, Lucas Gabriel Chaves, Renier Holtz e Thiago Deconto Vieira

**dimensões**  
L 100mm A 250mm P 110mm PESO 700g

**materiais**  
O conjunto é composto por quatro partes: capa, garrafa, suporte para filtro e tampa. A capa tem a função de suportar o conjunto, o porta-filtro e a tampa são de chapa de aço inoxidável conformada por estampagem e acabamento de pintura epóxi eletrostática. A garrafa térmica é de vidro temperado, resistência mecânica e térmica, moldado por sopro.

Inspirada na bandeira do estado de Minas Gerais, Uni foi projetada para simplificar o processo de fazer café. A garrafa, composta por quatro peças, unifica as etapas visando a usabilidade e a segurança. O funcionamento é simples: após colocar o suporte em aço inox basta adicionar o filtro de papel, o pó e a tampa. Em seguida, despeje água quente. A tampa, côncava, possibilita a passagem da água em fio sobre o pó e fecha o conjunto, conservando a temperatura do líquido enquanto o café é filtrado.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Trissi**

**autoria**  
Diego Mafioletti, Lucas Armstrong, Lucas Gabriel Chaves, Renier Holtz, Thiago Deconto Vieira

**dimensões**  
Tamanho G | L 160mm A 430mm P 190mm PESO 670g Tamanho M | L 160mm A 320mm P 155mm PESO 430g Tamanho P | L 70mm A 115mm P 80mm PESO 60g

**materiais**  
O suporte é produzido em chapa de aço inoxidável (4mm) conformada pelo processo de estampagem e dobras, com acabamento em pintura epóxi eletrostática nas cores rubro e bege. Os filtros são de chapa de aço inoxidável microperfurada, conformada por estampagem, com aro cromado para acabamento entre filtro e suporte.

Buscando simplicidade construtiva e funcional, a Trissi traz inovação sem perder o tradicionalismo. Equilibrar o coador na garrafa sempre foi um problema? Para isso, projetamos a Trissi em três tamanhos e com filtro permanente de inox, material que possibilita a passagem de óleos essenciais do café que são retidos no filtro comum de papel. A Trissi foi desenhada a partir da bandeira mineira para associação com o estado e para fomentar a beleza do ritual de coar café.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO





# RESÍDUOS

## **RESÍDUOS**

Com esta categoria, o 3º Prêmio Minas Design estimula projetos que apresentem soluções sustentáveis, em atenção, principalmente, ao caráter ambiental. O objetivo é a utilização de resíduos não aproveitados na atividade industrial de Minas Gerais. Além dos resultados relacionados ao benefício ambiental, os projetos deverão apresentar soluções inovadoras para a geração de resultados econômicos aos setores envolvidos.



projeto  
**Painel Regen**

autoria  
Bernardo Senna

dimensões  
L 1000mm A 1000mm P 40mm

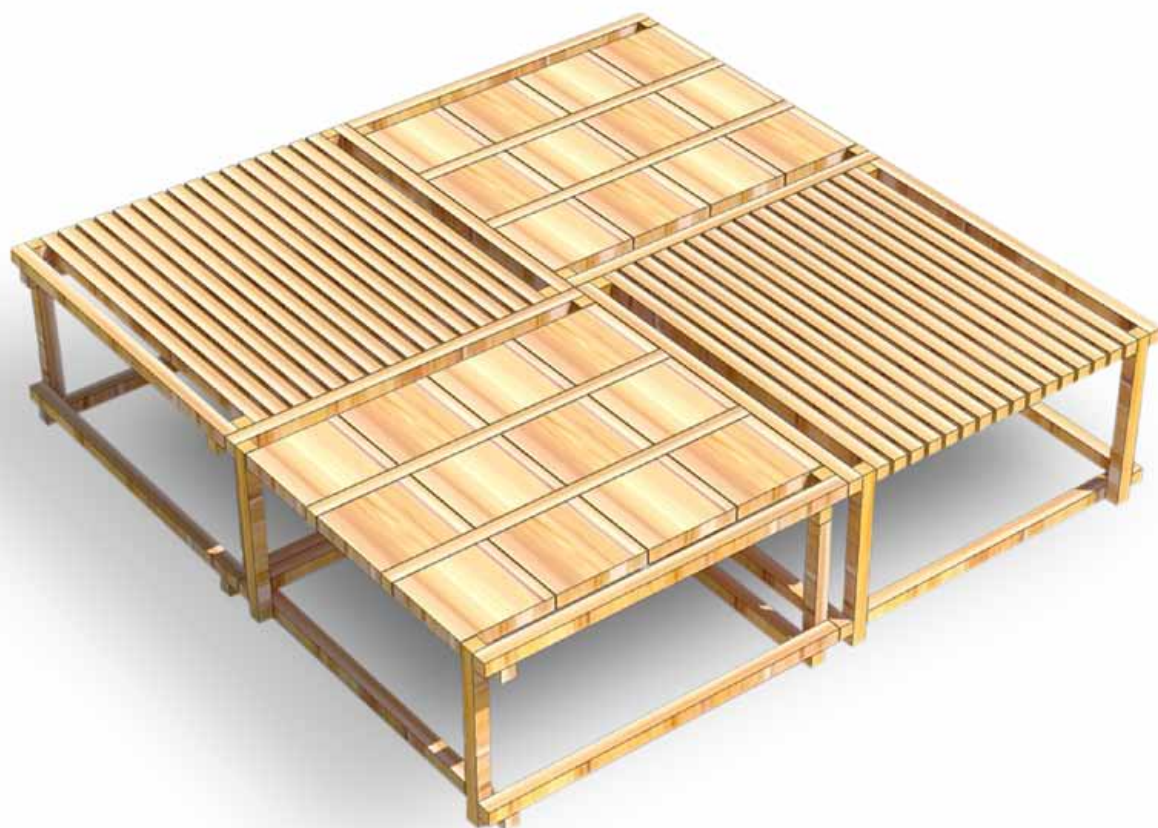
**materiais**  
O produto utiliza resíduos de madeira procedentes da fabricação de móveis, especialmente de painéis e chapas de MDF (madeira de média densidade) e MDP (painel de partículas de média densidade), de diferentes formatos e acabamentos desde que de uma mesma espessura. Os retalhos são colados nas duas faces, criando uma estrutura de painel.

Um rejeito industrial comum hoje é o resíduo de painel à base de madeira. Uma destinação de longo prazo seria um painel modular produzido com pedaços de vários tamanhos e cores, que pode ser usado na fabricação de móveis e em decoração. O projeto também cria uma alternativa para a mão de obra menos especializada eliminada da indústria de móveis planejados, cada vez mais dependente de grandes máquinas e computadores. A produção pode ser realizada por pequenas cooperativas na periferia das regiões industriais.

CATEGORIA PROFISSIONAL

VENCEDOR

LEGENDA A ALTURA L LARGURA P PROFUNDIDADE D DIÂMETRO E ESPESSURA



**projeto**  
**Mesa de Centro Modulada**

**autoria**  
João Paulo Leite Guedes

**dimensões**  
Módulo | L 600mm A 300mm P 600mm PESO 4,25kg Mesa | L 1200mm A 300mm P 1200mm PESO 17,5kg

**materiais**  
A matéria-prima para a fabricação da mesa é madeira de pallets descartados. Os pallets são desmontados, as peças são triadas e separadas conforme tipologia das madeiras. Em seguida são preparadas as peças pelo processo de corte, lixamento e aplicação de verniz fosco. A montagem das peças que compõem a mesa é por meio de cavilhas de madeira e cola.

Mesa de centro modulada produzida através do reaproveitamento e beneficiamento das peças componentes de pallets descartados. A partir de duas opções de módulos básicos é possível montar diferentes configurações, com a possibilidade de adaptação a ambientes de diversos tamanhos, e adequação à lógica de uso e preferência estética de cada usuário.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Pastilhas de MDF**

**autoria**  
Benito Juarez de Castro Lima Filho

**dimensões**  
L 100mm A 15mm P 100mm

**materiais**  
As pastilhas são fabricadas com sobras de madeira MDF (madeira de média densidade) revestida. As peças são cortadas no formato quadrado, com acabamento nas bordas de maneira a visualizar a borda natural. As pastilhas podem ser montadas de cores diversas e ser aplicadas em tampos, gavetas, cabeceiras e detalhes de móveis.

Pastilhas feitas das sobras do MDF revestido possuem formato quadrado para facilitar a sua montagem, permitindo diversos tipos de aplicações como: cabeceiras de cama, tampos, painéis de parede, detalhes de móveis, etc. Este projeto visa dar destino para sobras, retalhos e aparas do processo produtivo das marcenarias que trabalham com MDF.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Acessórios Ciranda**

**autoria**  
André Carvalho Mol Silva e Lia Paletta Benatti

**dimensões**  
Variam de acordo com o modelo.

**materiais**  
Os acessórios são produzidos com restos de chapa de acrílico (polimetil-metacrilato) dispensados pela indústria devido ao tamanho reduzido. Para cada chapa são planejadas figuras que variam de acordo com o tamanho e a cor da chapa, e em seguida são encaminhadas para o corte a laser. Após o corte é feita a montagem das peças e embalagem.

Os Acessórios Ciranda são produtos amigáveis com uma linguagem especial e inusitada. Elaborados a partir do reaproveitamento de chapas acrílicas dispensadas na indústria, são também atóxicos e 100% recicláveis. O processo produtivo se inicia no recolhimento dos rejeitos nas mais diversas cores. Após recolhidas, as chapas são planejadas para serem cortadas a laser, evitando o desperdício de material e dispensando acabamentos posteriores.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Conjunto Nativa**

**autoria**  
Pedro Nascimento

**dimensões**  
Módulo | **D** 70mm **A** 35mm Conjunto | **L** 70mm **A** 70mm **P** 220mm **PESO** 200g

**materiais**  
As duas semiesferas são de madeira natural proveniente de resíduos das indústrias moveleiras. O processo de fabricação consiste da usinagem em torno mecânico e furação dos orifícios para a colocação dos lápis. A montagem do conjunto consiste da colocação dos lápis de cor de madeira reflorestada e, posteriormente feito o travamento por meio de uma corda.

O produto foi desenvolvido com o intuito de aumentar a interatividade entre crianças e o seu material escolar, estimulando a imaginação e a organização dos pertences de forma divertida. O conjunto é composto por duas bases que organizam os lápis de cor na mesa e são a embalagem de transporte quando colocadas nas extremidades dos lápis e amarradas por uma corda que funciona como eixo central. As bases ainda podem ser customizadas por meio de desenhos com os próprios lápis de cor ou outros materiais.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Lareira Chaleur**

**autoria**  
Caroline Salvan Pagnan e Andréia Salvan Pagnan

**dimensões**  
D 1200mm A 1000mm (lareira)

**materiais**  
Peças reprovadas pelo segmento de tampos Industriais quando não passam nos testes de qualidade e são inutilizadas. Estas peças são fabricadas de chapa aço carbono conformadas pelos processos de corte, estampagem e bordamento. Os tubos circulares de aço inoxidável são calandrados e soldados. O duto vertical é também de aço inoxidável, provenientes da sucata da empresa.

A Lareira Chaleur foi projetada visando a utilização de peças reprovadas pelo segmento de Tampos Industriais quando estas não passam nos testes de qualidade, tornando-se peças sem utilidade para o setor, o que não impede sua utilização para outros fins, como produtos nos quais não há aplicação de pressão elevada. Suas duas peças principais (dois tampos) são produzidas em aço carbono. A parte externa e seu duto são produzidos em aço inoxidável também provenientes da sucata da empresa.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Tratamento de Superfície de Crochê com Resíduo**

**autoria**  
Raruza Keara Teixeira e Wanessa Dose Bittar

**dimensões**  
Variam conforme o modelo.

**materiais**  
A confecção do tecido com a técnica do crochê consiste do emprego de fios diversos que são trançados pela agulha apropriada. Neste caso, são acrescentados resíduos de diversas naturezas de materiais, tais como: fios de lã, fitas, rendas, lã tecnológica, veludo, cordões, correntes, botões, restos de couro, zíper, linha de cetim, elementos metálicos, vidrilhos, lantejoulas, argolas, entre outros.

A proposta originou-se da questão de como nos relacionamos com o residual e a necessidade não só de um novo olhar sobre o que é o lixo, mas sim na forma de pensar, de criar, "de ser e fazer cultura a partir dele". Desta maneira, contribui-se com a ideia de compatibilizar tradição com modernidade, passado com futuro.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO

projeto  
**Brick**

autoria  
Samuel Fonseca de Matos

dimensões  
L 332mm A 154mm P 145mm (módulo)

**materiais**

O sistema consiste na fabricação de blocos construtivos encaixados entre si, no sentido horizontal e vertical. O material empregado é a cerâmica vermelha, misturada a resíduos provenientes da construção civil na forma de pó. As peças são moldadas na forma pastosa, compactadas em moldes, na sequência é aplicado o engobe (natural e em cores) e finalmente sinterizadas em forno.

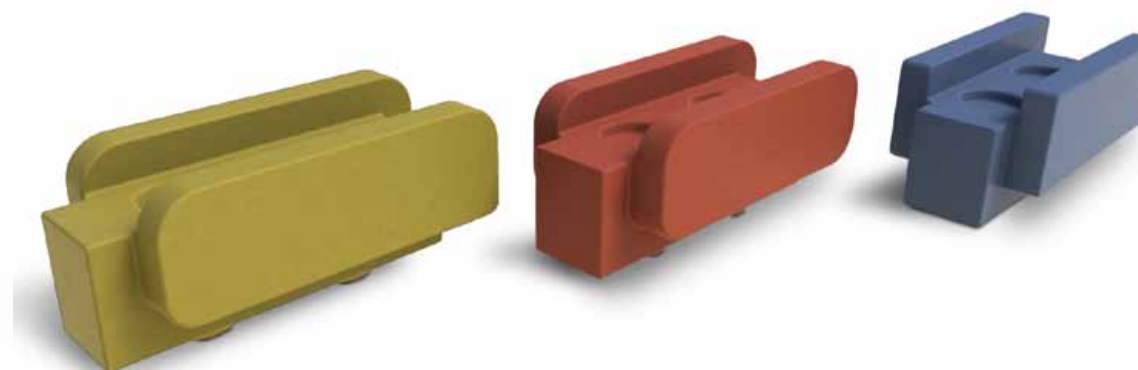
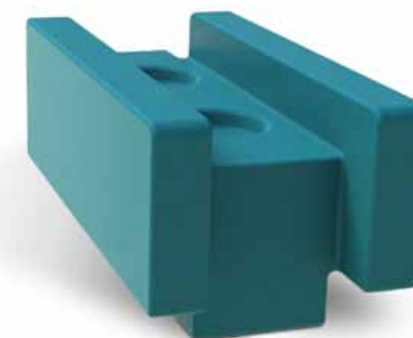
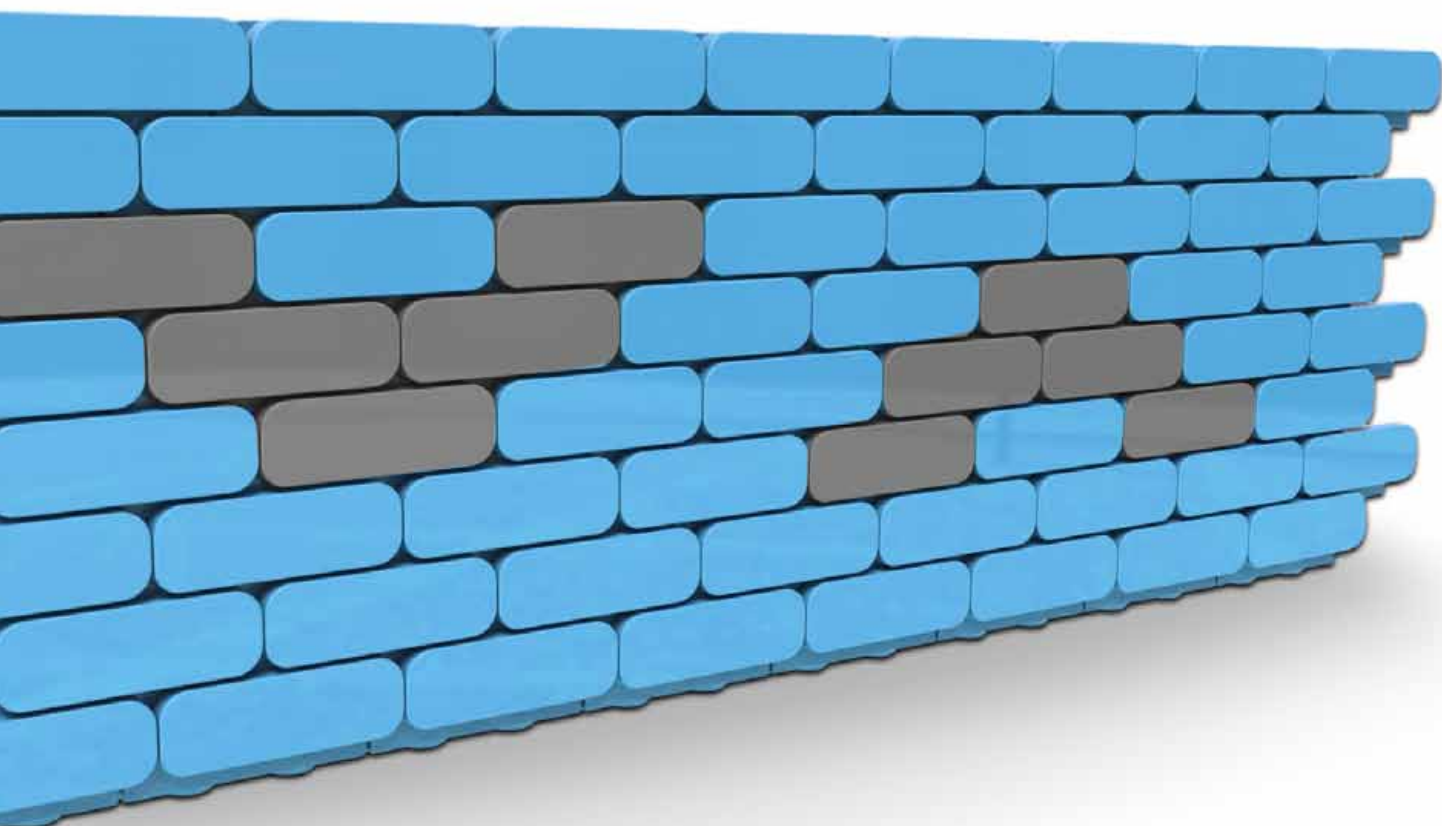
Com o crescimento do setor da Construção Civil, a demanda pela construção de casas tem feito com que pessoas, devido à extensão do processo e a falta de recursos, habitem em construções inacabadas, resultando em condições precárias de vida.

A proposta do Brick é de aliar beleza, praticidade e preço com o objetivo de desenvolver um módulo que já possua o acabamento final da construção, evitando a necessidade do uso de qualquer tipo de acabamento, ou seja, objetivar a redução do processo da construção.

CATEGORIA ESTUDANTE

VENCEDOR

LEGENDA A ALTURA L LARGURA P PROFUNDIDADE D DIÂMETRO E ESPESSURA



projeto  
**Cadeira Muquifo**

autoria  
Carolina Starke

dimensões  
L 450mm A 700mm P 600mm PESO 5,4kg

materiais  
O produto é composto por estrutura e estofamento. A estrutura é de madeira natural canela-preta, procedente de demolição, e duas hastes de tubo de aço inoxidável. O estofado é confeccionado de lona, com espuma de PU em seu interior, revestido por uma composição artesanal de resíduos têxteis em diversos formatos e cores.

Inspirada nos famosos tapetes artesanais e composta por mais de 5 mil tiras de resíduos têxteis que não servem mais para o processo produtivo, a Cadeira Muquifo visa minimizar o impacto ambiental que esse material vem ocasionando ao meio ambiente. A ideia de transformar as sobras têxteis em artesanato e uni-los a uma cadeira contemporânea foi para valorizar essa técnica popular na cultura brasileira, com o intuito de expandir e valorizar o artesanato regional atraindo novos consumidores.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA



projeto  
**Xadrez Cachoeira do Tabuleiro**

autoria  
Leonardo Barili Brandi e Mariana Piccoli

dimensões  
Tabuleiro | L 420mm A 15mm P 420mm PESO TOTAL 4000g  
As dimensões das peças variam conforme o modelo.

materiais  
São dois os materiais empregados: resíduos de ardósia negra e madeira natural de pinus, ambos com espessura de 20mm. As peças de ardósia são conformadas pelo corte com jato de água, são lixadas as arestas e polidas. As peças de madeira são cortadas, fresadas, lixadas para retirada das rebarbas e suavização das arestas e polimento.

O Xadrez Cachoeira do Tabuleiro é confeccionado com resíduos de ardósia preta e pinus de reflorestamento. O formato ousado e diferenciado das peças é inspirado na curva suave da Cachoeira do Tabuleiro, uma das maiores e mais belas do país. Para o dimensionamento das peças, manteve-se a hierarquia tradicional do jogo e considerou-se o bom aproveitamento dos resíduos a serem utilizados. As cores naturais dos materiais – ardósia e pinus – são mantidas e valorizadas, criando a distinção necessária entre as peças.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA

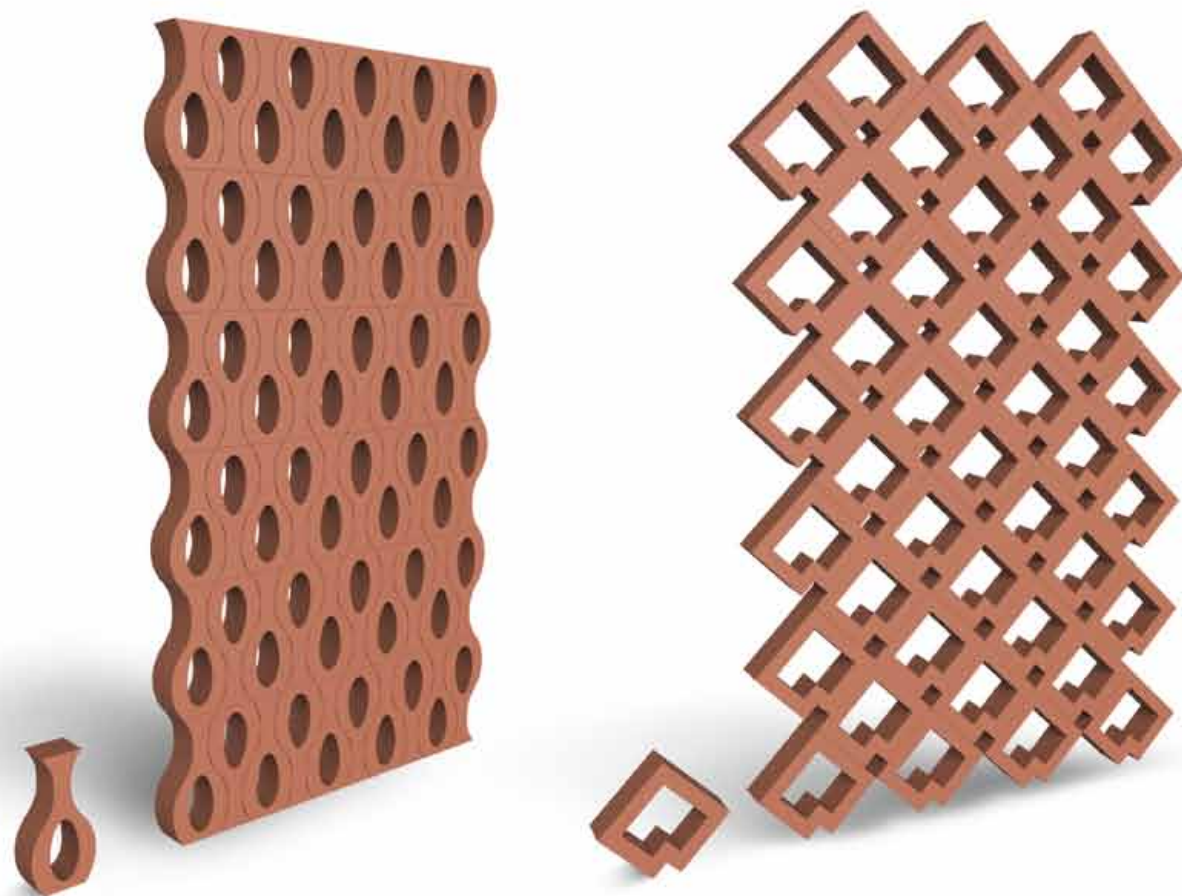






## **APLS DE MINAS GERAIS**

Os Arranjos Produtivos Locais (APL) são aglomerações de empresas em um determinado espaço geográfico, que apresentam uma mesma especialização produtiva e interagem entre si em busca do aprimoramento da atividade desenvolvida. Para a 3ª edição do Prêmio Sebrae Minas Design foram trabalhados os APLs de Ubá, Nova Serrana e Ituiutaba, com foco em móveis, calçados e cerâmica vermelha, respectivamente.



**projeto**  
**Cobogós do Cerrado**

**autoria**  
Iara Aguiar Mol

**dimensões**  
Modelo 1 | L 180mm A 180mm P 70mm Modelo 2 | L 90mm A 180mm P 70mm Modelo 3 | L 200mm  
A 180mm P 70mm PESO 2kg

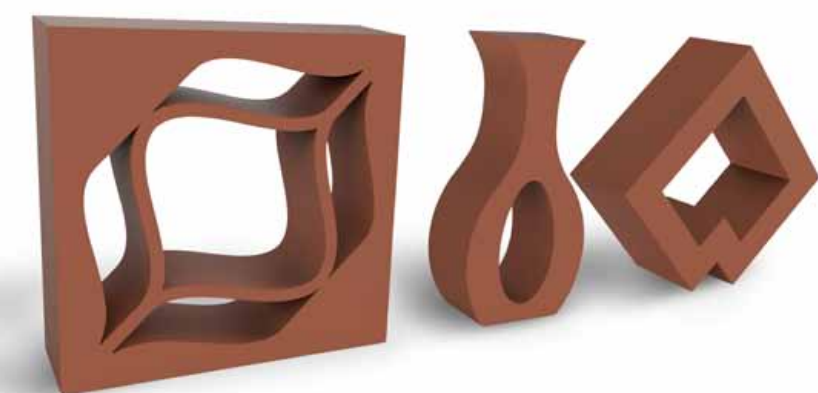
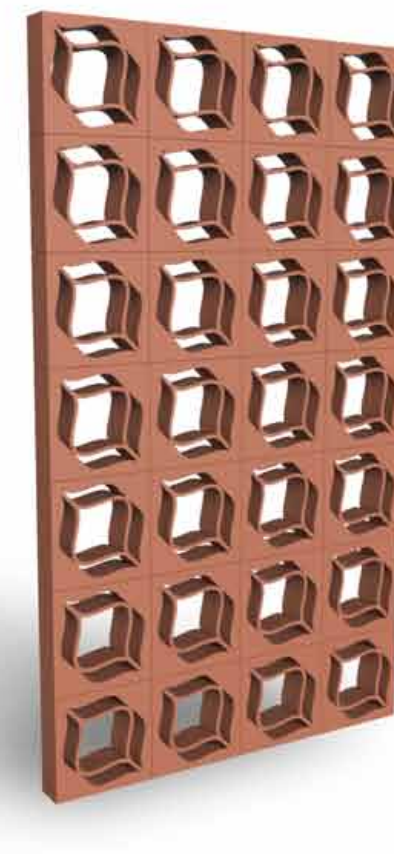
**materiais**  
O material empregado para a produção das peças é a cerâmica vermelha. O processo produtivo consiste na exploração da matéria-prima (argila) até a transformação no produto final, passando pelas etapas de beneficiamento (mistura, laminação), fabricação (extrusão, corte e prensagem), secagem e queima das peças.

O projeto "Cobogós do Cerrado" busca resgatar uma técnica arquitetônica amplamente utilizada no Brasil nas décadas de 50 e 60 e também valorizar, através da retratação de seus elementos formais, o segundo maior bioma brasileiro: o Cerrado. Apresenta uma linha de novos padrões para cobogós ou elementos vazados, como também são chamados, desenvolvidos a partir do tema Flora do Cerrado e destinados à produção em cerâmica vermelha no Arranjo Produtivo Local de Ituiutaba.

**CATEGORIA PROFISSIONAL**

**VENCEDOR**

LEGENDA A ALTURA L LARGURA P PROFUNDIDADE D DIÂMETRO E ESPESSURA





**projeto**  
**Bota Recorte**

**autoria**  
Lia Paletta Benatti e André Carvalho Mol Silva

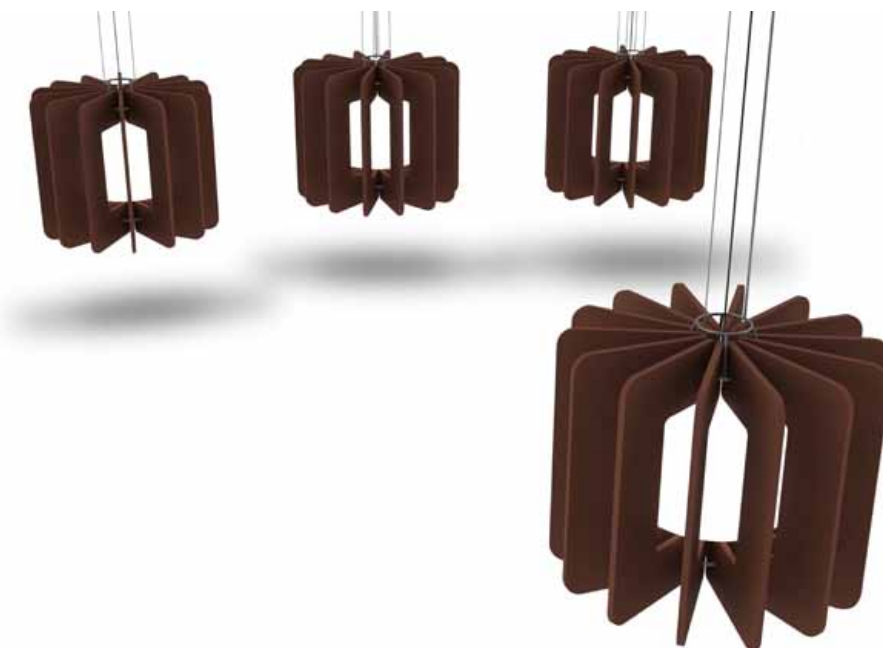
**dimensões**  
Variam conforme a numeração do calçado.

**materiais**  
O calçado é produzido em dois tipos de couro, sendo de camurça natural (cabedal) e lapela superior do tornozelo de couro natural com recortes vazados, e também o uso de acabamentos metálicos. As partes que compõem o calçado são cortadas separadamente, depois costuradas, e os detalhes em metal são fixados por último.

Inspirado nas tendências para o inverno 2012, a Recorte propõe um produto adaptado ao nosso clima, contando com cores mais vivas e com menor volume de materiais. A bota se encaixa no estilo "ankle boot", um calçado que cobre apenas até o tornozelo, uma das opções mais adequadas para a maior parte do nosso país.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Linha Ruota**

**autoria**  
Caroline Salvan Pagnan e Andréia Salvan Pagnan

**dimensões**  
Luminária pendente | L 490mm A 400mm P 490mm Luminária de piso | L 490mm A 1430mm P 490mm

**materiais**  
O produto possui 14 placas de cerâmica vermelha – fabricadas pelos processos de moldagem, prensagem e queima – que são dispostas ao redor de uma cúpula cilíndrica de vidro leitoso e de um suporte central tubular de aço inoxidável que serve para fixar as peças de cerâmica por meio de argolas. O tubo se prolonga até o teto ou até o piso dependendo do modelo da luminária.

A proposta é uma linha de luminárias em cerâmica vermelha e aço inoxidável. As luminárias consistem em placas de cerâmicas dispostas ao redor de uma cúpula de vidro branco presas umas às outras por argolas em aço, adicionando-se a base ou o pendente também em aço. O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento do setor produtor de cerâmica vermelha de Ituiutaba-MG, que atualmente tem seu foco de produção na construção civil, dando uma nova alternativa de produtos e ampliando sua atuação em um novo mercado.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Mesa Encontro**

**autoria**  
Gilberto Almeida Junior e Thiago José Porto de Souza

**dimensões**  
L 1440mm A 740mm P 750mm

**materiais**  
A mesa é fabricada em duas espécies naturais de madeiras naturais: angico preto e eucalipto. As peças da base e do tampo passam pelos processos de corte, fresa e furação para fixadores metálicos, e acabamento de selador e verniz. O detalhe dos cortes na central do tampo consiste no desgaste curvo na tupa, sendo pintado manualmente com verniz ebanizador.

A mesa Encontro tem como conceito o encontro das águas dos Rios Negro e Solimões, que não se misturam pelas densidades diferentes, proporcionando um efeito visual único. As madeiras selecionadas foram eucalipto e angico preto que apresentam características visuais diferenciadas, uma com tom mais bege e outra de cor marrom escuro, obtendo-se a diferenciação de tonalidade que faz referência à cor das águas dos rios, sem necessidade de tingimento da madeira.

CATEGORIA PROFISSIONAL

FINALISTA



**projeto**  
**Cargo**

**autoria**  
Marcelo dos Santos Fortuna

**dimensões**  
A 1300mm L 2000mm P 470mm

**materiais**  
Madeira compensada de 30mm, revestida de folha de madeira natural com acabamento em verniz fosco e incolor, sendo os topos aparentes e os dois painéis cortados em meia esquadria. Prateleiras de chapa de aço inoxidável polido, dobradas em "L" e fixadas ao painel vertical. Pegadores de tubo de aço inoxidável polido e rodízios de madeira com perfil de borracha fixados à borda das peças.

O móvel Cargo é um daqueles móveis que não são imediatamente procurados pelo cliente, como uma cadeira ou uma mesa. Porém a expectativa é que o usuário crie uma empatia com sua forma e, por consequência, identifique seu real uso no seu ambiente.

Sua forma inicial nos remete aos carrinhos de supermercado, que levam as compras até o carro. O móvel porém é uma estante que, de forma modular, pode ser agrupada formando uma linha de apoio numa sala, com um apelo visual forte. Pode receber um módulo sem prateleiras e virar um apoio de cama também. Os materiais utilizados têm um bom diálogo e os rasgos que recebem as prateleiras forçam a percepção de leveza, com seus rodízios de madeira, facilitando sua mobilidade.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Criado Bororo**

**autoria**  
Thiago José Porto de Souza, Gilberto Almeida Junior e Fernando Rezende Faria

**dimensões**  
L 700mm A 600mm P 500mm

**materiais**  
O produto é fabricado em madeira, sendo que o corpo maior é de compensado plano revestido com lâmina de mogno e a parte frontal das gavetas de compensado flexível revestido de couro preto pespontado com linha vermelha. Os pés são de madeira maciça da espécie *lyptus* conformados pelos processos de corte, tupia e lixamento.

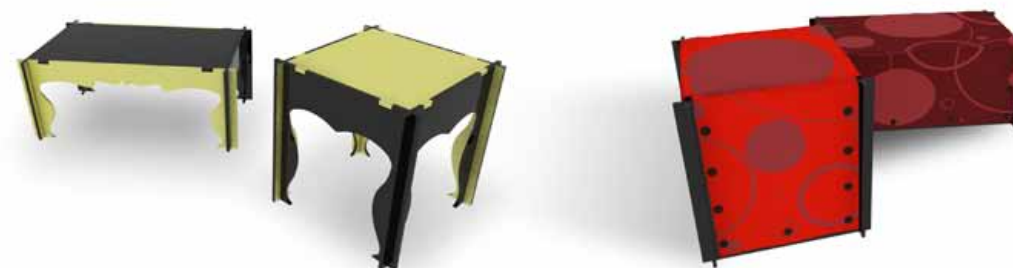
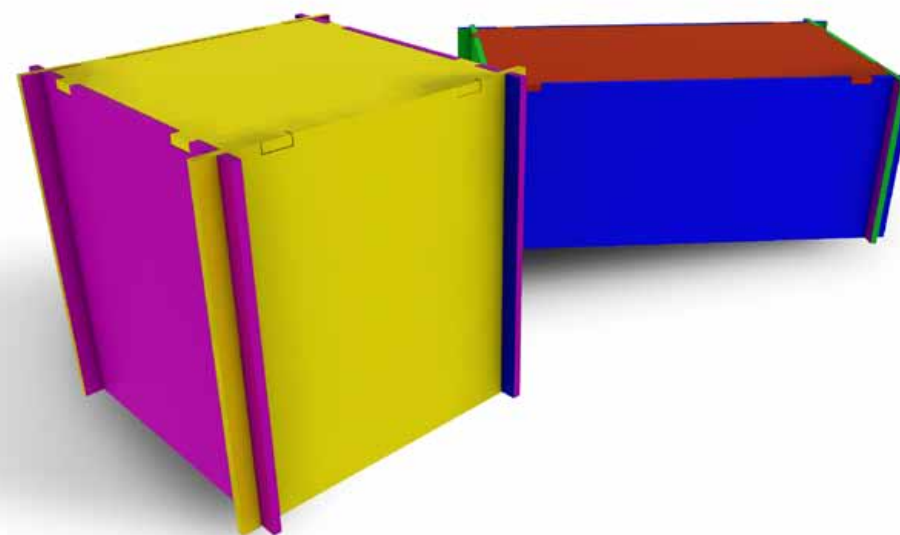
Desenvolvido com referências do estilo barroco e elementos da cultura indígena do país, o criado recebeu o nome de uma tribo conhecida por sua bravura.

Seu corpo é construído com compensado flexível moldado revestido com lâmina de mogno, relacionando-se diretamente à cor avermelhada do urucum, usado para as pinturas de guerra indígenas. Os pés são de madeira maciça do gênero *lyptus*.

As gavetas são cobertas por couro e a costura em sua superfície representa o simbolismo dos desenhos corporais indígenas.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Mesa Easy**

**autoria**  
Alencar Ferreira

**dimensões**  
Modelo 1 | L 1000mm A 600mm P 400mm Modelo 2 | L 600mm A 600mm P 600mm PESO 6kg

**materiais**  
O produto pode ser fabricado de chapas de compensado ou MDF, pelos processos de corte reto, corte curvos a laser (EasyNewRococó), acabamento superficial e montagem por encaixe. As propostas de acabamento são diversas, como pintura à base de laca nitrocelulose em diversas cores, revestimentos de tecidos e lonas impressas (Easymore2).

O projeto Easy é uma mesa lúdica como o próprio nome sugere é fácil, simples e ao mesmo tempo prático. Tudo pensado para atingir vários tipos de público. O conceito é um móvel com status de "brinquedo" fazendo dele um móvel pronto para competir no mercado de mobiliário contemporâneo. Aumentando os atributos competitivos do produto com design simples baseado em estruturas formais de embalagens cartonadas com o mote "É tão fácil que você mesmo monta".

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Minas em Montanhas**

**autoria**  
Andréia Salvan Pagnan e Caroline Salvan Pagnan

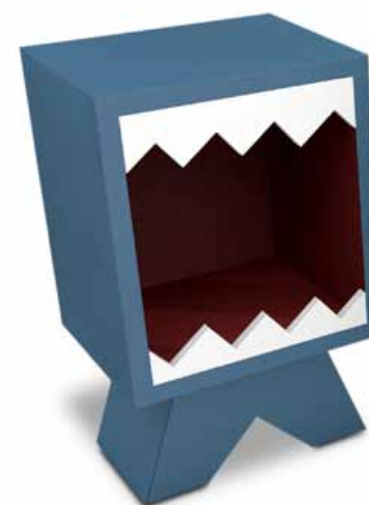
**dimensões**  
L 70mm A 3mm P 18mm (peça menor) L 118mm A 3mm P 36mm (peça maior)  
L 220mm A 40mm P 300mm (total)

**materiais**  
A conformação das peças cerâmicas inicia-se pela preparação da argila vermelha, planificação da massa e recorte das peças com auxílio de gabaritos de corte. As peças passam por uma primeira queima a 980°C, se aplica o vidrado e se processa a segunda queima a 1100°C. Após esse processo as peças são unidas por um cabo de aço que as sustenta.

A história antiga mostra que os materiais cerâmicos foram uma das primeiras matérias-primas incorporadas à joalheria. Porém hoje observa-se o seu uso como cerâmica mais avançada, com maior resistência nas grandes marcas de joalheria internacionais. No entanto, a cerâmica artesanal ainda está restrita a áreas como artesanato e arte. O colar Minas em Montanhas faz uma referência às serras e montanhas de Minas Gerais, nas formas curvas recortadas na cerâmica vermelha, que posteriormente recebe coloração com vidrados.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Móveis Monster Toy**

**autoria**  
Rodrigo Braga França e Ulisses Andrade Noronha Neuenschwander Penha

**dimensões**  
L 350mm A 600mm P 300mm PESO 6kg

**materiais**  
O móvel é fabricado em madeira MDF conformada pelos processos de corte reto, corte curvos e irregulares a laser, acabamento superficial a e montagem. Após os cortes das peças, se aplica pintura à base de laca nitrocelulose em diversas cores, e ao final do processo as peças são montadas com sistema minifix (pino e tambor).

Um monstrinho de estimação que pode ser usado como mesa de canto, criado ou nicho curinga. A ideia é apresentar ao polo moveleiro de Ubá nichos de público e oportunidades mercadológicas que acompanham novos comportamentos do consumidor, no caso, a tendência já consagrada comercialmente do Toy Art. Os móveis possuem grande facilidade produtiva e são desmontáveis, reduzindo custos de logística e estocagem, resultando em um produto diferenciado com preço compatível com um mercado competitivo.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Orixás**

**autoria**  
Milene Coelho Rebuszi

**dimensões**  
Variam conforme modelo e numeração do calçado.

**materiais**  
Diversos materiais, acabamentos e processos produtivos são empregados para a fabricação da coleção. Os materiais básicos são o solado, couro natural e sintético, EVA, tecido, renda, espuma e elementos metálicos. Os processos são corte, costura, pesponto, montagem, colagem, pintura e enceramento.

Coleção de calçados desenvolvidos como um resgate da cultura brasileira. Alegre e ousada demonstra a nossa pluralidade com suas texturas, modelos e cores. Cada orixá das religiões Umbanda e Candomblé é representado por um modelo. A sapatilha Oxalá com sua simplicidade; a sandália Oxum com a delicadeza da dona do ouro; a ankle bots Ogum com sua impetuosidade; o sapato Xangô destemido; a meia-pata lansã com a energia das tempestades; a sandália Yemanjá com o brilho dos oceanos; o oxford Oxóssi seguro e valente.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO



**projeto**  
**Pés pro Alto**

**autoria**  
Lia Paletta Benatti e André Carvalho Mol Silva

**dimensões**  
Variam conforme a numeração do calçado.

**materiais**  
O solado do calçado é de PVC (policloreto de vinila) injetado. As laterais do cabedal são produzidas a partir do processo de estamperia digital em couro ecológico, que após impresso é cortado e fixado no solado de PVC. Tiras para os dedos em cordão processado a partir do couro vegetal.

Pés pro Alto é um calçado infantil que tem como objetivo principal trazer para o universo das crianças uma linguagem nova e divertida, instigando assim o imaginário desse público através do uso de imagens que fazem parte do momento de lazer das crianças. Os materiais utilizados no calçado proporcionam conforto e trazem segurança sem tirar a liberdade dos pés, permitindo assim que em qualquer lugar e a qualquer momento as crianças estejam de "Pés pro alto".

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO





projeto  
**Tobogã**

autoria  
Marcelo dos Santos Fortuna

dimensões  
A 290mm L 1750mm P 900mm

**materiais**  
Madeira compensada de 30mm conformada pelo processo de corte e moldagem a quente. O tampo é revestido de folha de madeira natural com acabamento em verniz fosco e incolor, sendo os topos aparentes. A área mais baixa é apoiada por uma base de chapa de madeira com revestimento melamínico preto fosco. O pé de apoio é de tubo de aço inoxidável polido com sapata regulável.

A mesa Tobogã busca requalificar uma divertida forma e transformá-la em mesa. Há ali dois trechos retos que apoiam os objetos em duas alturas. Sua forma é enfatizada pelo chanfro em suas laterais e sua estrutura em compensado mostra os topos aparentes. Apenas um apoio metálico sustenta seu trecho mais alto.

CATEGORIA PROFISSIONAL

CLASSIFICADO

projeto  
**MOD – Mobiliário Multifuncional**

autoria  
Fernando Henrique Moraes Borges

dimensões  
Módulo | L 400mm A 750mm P 400mm PESO 8kg

materiais  
O produto é composto por um nicho, gaveta e pés. O material utilizado é a madeira, sendo que o nicho e gavetas são de MDF com acabamento melanínico de diversas cores e madeira natural. Os pés são de madeira de reflorestamento (*pinus elliotti*). O processo de fabricação consiste em corte, laminação e montagem por encaixe.

O MOD é um móvel versátil e dinâmico, que segue tendências de comportamento e produção. Em sua essência adéqua-se as diversas situações na fluidez da vida contemporânea, aliando simplicidade e a estética funcional do modernismo com o sentimento de afetividade do retrô. Por ser um móvel modular e criativo, foram desenvolvidos alguns acessórios que permitem utilizá-los como: mesa de jantar, penteadeira, *rack* para TV, aparador, cabeceira de cama, entre outras, tendo como benefício funcionalidade, possibilitando a otimização de espaços de acordo com as necessidades e expectativas de seus usuários.

CATEGORIA ESTUDANTE

VENCEDOR

LEGENDA A ALTURA L LARGURA P PROFUNDIDADE D DIÂMETRO E ESPESURA



**projeto**  
**Cadeira Equis**

**autoria**  
Wanderson Limeira

**dimensões**  
L 409mm A 849mm P 442mm **PESO** 4kg

**materiais**

O material é madeira compensada de 18mm e sua fabricação consiste no corte da chapa de madeira em equipamento CNC, conforme desenho planejado das peças. Após o corte, as peças passam pelo lixamento, aplicação de selador, pintura à base de laca nitrocelulose (verniz e cores) e finalmente a montagem por encaixes.

O destaque da Cadeira Equis está em seu design limpo e minimalista, projetado para que a montagem e desmontagem sejam realizadas apenas por encaixes.

Ela utiliza apenas um material: a madeira compensada, que representa ganhos nas questões ambientais e de custo-benefício.

O estilo do móvel, somado à sua simplicidade no processo construtivo, apresenta uma boa alternativa a se aplicar no polo moveleiro de Ubá. Isto resultaria em produtos com diferenciação no mercado, economia na construção e preocupação ambiental.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA



**projeto**  
**Mesa Lateral Bob**

**autoria**  
Anderson Tiago Aniceto Pedroso, Alexandre Alves Batista,  
Emanuela Vanessa Carneiro da Silva, Giovanna Rouiller Alczuk

**dimensões**  
L 500mm A 700mm P 600mm **PESO** 8kg

**materiais**

O móvel é composto por um nicho, gaveta e pés. O material utilizado é a madeira, sendo que o nicho e gavetas são de MDF acabamento em pintura acetina à base de laca nitrocelulose em duas cores, e os pés são de madeira natural. O processo de fabricação consiste em corte, pintura e montagem.

O produto apresentado foi idealizado sob o conceito do universo infantil.

Partindo desta premissa, optamos pelo personagem Bob Esponja por ser atual e de fácil identificação abrangendo a possibilidade de usuários que podem variar de crianças a jovens adultos. O projeto da mesa lateral foi assim idealizado para alcançar objetivos – acomodar revistas e apoio de objetos – através da eficiência, eficácia e satisfação do usuário concretizando desta forma sua usabilidade, incluindo a percepção lúdica do produto.

CATEGORIA ESTUDANTE

FINALISTA



projeto  
**Criado Punk**

autoria  
Fabiana Bergamaschine Giovani e Ana Carolina de Assis Ribeiro

dimensões  
L 400mm A 566mm P 500mm PESO 500g

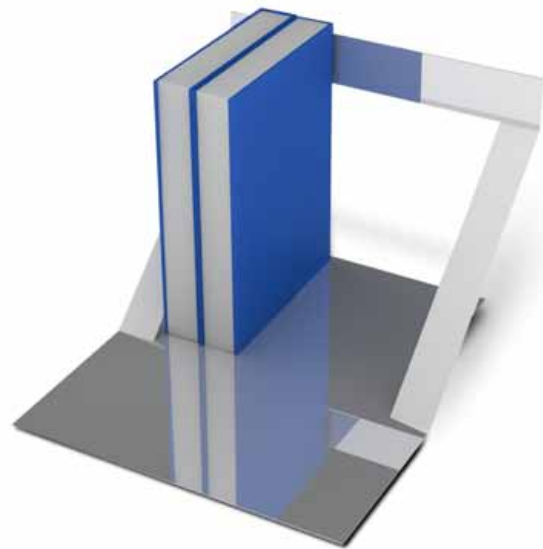
**materiais**

O suporte é produzido em chapa de aço inoxidável de 2mm de espessura, conformada pelos processos de estampagem e dobras. A peça recebe aplicação de pintura decorativa pelo processo serigráfico em uma das faces.

O criado Punk é um móvel com potencial de oportunidade de negócio dentro do contexto do arranjo produtivo local (APL) de Ubá, polo de produção de móveis de Minas Gerais. O Punk é um criado distinto, pois ele introduz uma nova linguagem no universo moveleiro, através da utilização do símbolo mundial do rock como referência de criação. Além desses outros elementos do rock também fazem parte do produto, por exemplo, as gravações de caveira na chapa metálica utilizada na fabricação do criado.

CATEGORIA ESTUDANTE

CLASSIFICADO



## CONTATOS

### PROFISSIONAL

Abeelha  
*michellecotrim@hotmail.com*

Acessórios Ciranda  
*lia.paletta@gmail.com*

Andaime: estação de trabalho adaptável  
para a construção civil  
*caiomarcioas@gmail.com*

Apis Silhueta  
*michellesantana.designer@gmail.com*

Bota Recorte  
*lia.paletta@gmail.com*

Buggy KN  
*leonidas@neobus.com.br*

Café para Dois  
*longo.vinnie@gmail.com*

Cafeteira Pingo  
*dimitri.lociks@gmail.com*

CafeZen  
*santos.ivan@gmail.com*

Cargo  
*marcelo@marcelofortuna.com.br*

Carro de mão TRAÇO  
*itadesigner@yahoo.com*

Churrasqueira Lego  
*erikaccortes@hotmail.com*

Cobogós do Cerrado  
*iaraamol@gmail.com*

Conjunto Nativa  
*phpnascimento@gmail.com*

Conjunto para Café na Cama  
*phpnascimento@gmail.com*

Criado Bororo  
*thiagose\_tj@hotmail.com*

Curtição: porta-copo + imã  
*thatamor@yahoo.com.br*

Curupira - Souvenir Ecológico  
*wanessabittar@yahoo.com.br*

Easy Rider  
*santos.ivan@gmail.com*

Eletrobike  
*danitotola@yahoo.com.br*

Embalagem antiformigas para mel  
*ulisses.neuenschwander@gmail.com*

Embalagem Gota  
*daniogr2@gmail.com*

Embalagem para doce de mel cristalizado  
*leonardohjorge@yahoo.com.br*

Energia Portátil  
*adimoreira@yahoo.com.br*

Estrada do Mar  
*carolsalvan@hotmail.com*

Garçômetro  
*leonardohjorge@hotmail.com*

Geladeira adaptável para filtro e galão de água  
*leonardohjorge@yahoo.com.br*

Gotas de Mel  
*rodrigo@notusdesign.com*

Gourmel  
*design@ambros.io*

HoneyStick - Embalagem de mel para consumo  
individual - sachê  
*carlosasmiranda@gmail.com*

Jandira  
*hayashiandre@live.com*

Jogo de xícaras Ladrilhos do Brasil  
*ulisses@notusdesign.com*

Kit para café  
*danilogr2@gmail.com*

Lareira Chaleur  
*mapoula@mapoula.com.br*

Linha Faces  
*edson.xavier@gmail.com*

Linha Ruota  
*carolinespagnan@gmail.com*

Linha Unito  
*caroline@mapoula.com.br*

Mel Orgânico Floras  
*filipe.alvarenga@mac.com*

Melólito  
*cristiano@email.com*

Mesa de Centro Modulada  
*giraostudio@gmail.com*

Mesa Easy  
*alencar@labsite.com.br*

Mesa Encontro  
*gajunior@gmail.com*

Minas em Montanhas  
*andreia@mapoula.com.br*

Móveis Monster Toy  
*rodrigo@notusdesigner.com*

Orixás  
*milenerbuzzi@yahoo.com.br*

Painéis exibidores Café Gourmet  
*lucakazan@gmail.com*

Painel Regen  
*bernasenna@gmail.com*

Panoletos  
*camilafortes@gmail.com*

Paraciclo - Pira Sununga  
*diego\_dovalle@hotmail.com*

Pastilhas de MDF  
*sapekamoveis@yahoo.com.br*

Pés pro Alto  
*lia.paletta@gmail.com*

Prancha de Wakeskate YUU  
*santos.ivan@gmail.com*

Sistema Lien  
*artur@quatterdesign.com.br*

Tobogã  
*marcelo@marcelofortuna.com.br*

Tratamento de superfície de crochê com resíduos  
*raruzakeara@yahoo.com.br*

Yapira  
*longo.vinnie@hotmail.com*

## ESTUDANTE

Âmí  
*janainaholo@gmail.com*

Autêntica  
*mnlmendonca@hotmail.com*

Banco Órbita  
*anacolaribeiro@gmail.com*

Bike Connect  
*leleoa@yahoo.com.br*

Biziii Honey  
*carlarf.design@gmail.com*

BOB coffee set  
*antonics@gmail.com*

Brick  
*samuel.matosdp@gmail.com*

Bule dosador - Dual Drink  
*olivetto@ig.com.br*

Buzzz...  
*klivissond@gmail.com*

Cadeira Equis  
*wanderson.l@hotmail.com*

Cadeira Muquifo  
*carolina.starke@gmail.com*

Café Sabores da Colônia  
*lia@gabbodesign.com.br*

Calendário Interativo  
*brunaalice22@yahoo.com.br*

Cangaço  
*klivissond@gmail.com*

Chaveiro Orgulho  
*fabianagiovani@gmail.com*

Coffea  
*klivissond@gmail.com*

Criado Punk  
*presentedepapainoel@gmail.com*

Doce Pólen  
*rodrigo\_w2@hotmail.com*

Drible  
*klivissond@gmail.com*

Embalagem de café para sachês de café de uso individual  
*clebermonteirobh@gmail.com*

Favo  
*jporelli@gmail.com*

Fruit Game  
*juliana@vogliodesign.com*

Garrafa UNI  
*diegomdesign@gmail.com*

Geleia Real  
*ninavs.design@gmail.com*

Linha Bari Gourmet - Café  
*maycon.eduardo@hotmail.com*

Mani & Oca  
*vinicius.s@br.inter.net*

Mesa lateral Bob  
*ander.sonnet@hotmail.com*

MOD - Mobiliário Multifuncional  
*fhmbdesign@gmail.com*

Mostruário de café  
*pollyanna.o.ramos@gmail.com*

Nécessaire masculina  
*pollyanna.o.ramos@gmail.com*

P.monha  
*hugohissashi@gmail.com*

Pendumel  
*fabianagiovani@gmail.com*

Pollaplís  
*emmanudias@yahoo.com.br*

Rampa Portátil de Acessibilidade "Movida"  
*julianamsoares@gmail.com*

Sachê para Mel  
*pollyanna.o.ramos@gmail.com*

Space Honey  
*pedroamveloso@gmail.com*

Trissi  
*thiagodeconto@gmail.com*

Totem Coletor de Energia Piezoelétrica  
*designricardo@hotmail.com*

Xadrez Cachoeira do Tabuleiro  
*leonardo.barili@gmail.com*

## FICHA TÉCNICA

© 2012. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – Sebrae-MG  
Nenhuma parte ou todo desta publicação poderá ser reproduzido – em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc. – nem apropriado ou estocado em sistema de banco de dados, sem prévia autorização, por escrito, do Sebrae.

### INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – Sebrae-MG  
Av. Barão Homem de Melo, 329 - Nova Granada - CEP 30431-285 - Belo Horizonte - MG  
0800 570 0800 | [www.premiosebraeminasdesign.com.br](http://www.premiosebraeminasdesign.com.br)

### SEBRAE-MG

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO | Lázaro Luiz Gonzaga

DIRETOR SUPERINTENDENTE | Afonso Maria Rocha

DIRETOR TÉCNICO | Luiz Márcio Haddad Pereira Santos

DIRETORA DE OPERAÇÕES | Elbe Figueiredo Brandão Santiago

### COORDENAÇÃO GERAL DO PRÊMIO

#### EQUIPE TÉCNICA

*Unidade de Acesso à Inovação e Sustentabilidade*

GERENTE | Anízio Dutra Vianna

ANALISTA | Andrea Tristão dos Anjos Lanza | COORDENAÇÃO

ESTAGIÁRIO | Felipe Gaudêncio Depentor

*Assessoria de Comunicação Sebrae-MG*

GERENTE | Teresa Goulart

ANALISTA | Aline Maria Ferreira de Freitas

ANALISTA | Julia Cassaro Grasselli

ANALISTA | Márcia de Paula da Fonseca

ANALISTA | Vanessa Silva Lima Cabral

PROJETO GRÁFICO | New360

REVISÃO TÉCNICA EM MATERIAIS E PROCESSOS | Maria Regina Álvares C. Dias

---

P916 Prêmio Minas Design. / coordenação, Andrea Tristão dos Anjos Lanza. –  
3ª Ed. / Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2012.  
156 p.: il.

1. Design. I. Lanza, Andrea Tristão dos Anjos. II. Serviço de Apoio às  
Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais.

---

CDU: 7.05.65

PARA USO DOS CORREIOS

- |                                       |  |  |
|---------------------------------------|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se     | <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente                       | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Não existe o número indicado                | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado     | <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico | <input type="checkbox"/> Não procurado |

Reintegrado ao Serviço Postal em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
Responsável \_\_\_\_\_



Apoio



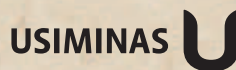
centrominasdesign



Correalização



Patrocínio



Realização

